

Patrões e Empregados Debaterão o Programa do M.N.P.T. Amanhã na ABI

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1955 ★ N.º 1.558

PROVOCADA PELO GOLPE DE ALIM PEDRO

CRESCER A INDIGNAÇÃO POPULAR CONTRA O AUMENTO DE IMPOSTOS

As principais entidades do comércio carioca exigem o veto ao projeto da fome — 60 mil servidores apontam o verdadeiro responsável pela imoralidade: Alim Pedro — Política de duas caras do prefeito nomeado pelo Catete e Lacerda

O Projeto da Fome, conhecido também como "coquetel de mensagens" e "trem da degradação", subiu ontem às mãos do prefeito Alim Pedro no Palácio Guanabara para sanção. Voltou dessa forma o projeto 120-B, conforme denomina-

"IREMOS ASSISTIR A UMA ALVORADA Política-Eleitoral dos Trabalhadores"

DEMITIU-SE O MINISTRO

SINGAPURA, 19 (AFP) — Demitiu-se o primeiro ministro do território de Singapura, David Marshall.

Fala-nos sobre a Convenção Nacional do M.N.P.T., o sr. Ari Campista, presidente da Comissão Executiva

Reportagem de ROBERTO MORENA



A CONVOCAÇÃO para 6 de agosto próximo, em São Paulo, da Convenção Nacional do MNPT está despertando o maior entusiasmo entre as grandes massas trabalhadoras e populares, que vêm, no conclave, a oportunidade de unificarem ainda mais as suas forças para que possam exercer influência decisiva no pleito sucessório que se aproxima. Em palestra, ontem, com o sr. Ari Campista, presidente da Comissão Executiva do Movimento Nacional Popular Trabalhista, obtivemos detalhes e esclarecimentos sobre a próxima reunião de São Paulo e os objetivos que, neste momento, se propõe o MNPT, que já é uma força poderosa em desenvolvimento de norte a sul do país.

— O MNPT — declaramos o sr. Campista — chamou a si a responsabilidade de convocar todos os trabalhadores brasileiros e o povo, em geral, para a alvorada política-eleitoral da nação. É propósito do Movimento destruir a barreira que sempre existiu em nosso país, entre os candidatos eleitos e o povo, estabelecendo, de futuro, compromissos recíprocos entre os eleitos e o eleitorado. Até hoje os trabalhadores são cogitados pelos que pleiteiam os sufrágios populares, somente em duas ocasiões: 1º — antes das eleições, quando o povo e os trabalhadores são cortejados e alvo de todas as promessas possíveis e imagináveis; 2º — depois das eleições, quando os candidatos, tendo alcançado o que pretendiam, se lembram do eleitorado, mas para encontrar os meios de se equivocar no cumprimento das promessas que fizeram.

UM MOVIMENTO EM DEFESA DAS LIBERDADES

— Deste modo, indagamos do presidente da Executiva Nacional do MNPT, o Movimento não se restringe, apenas, à próxima campanha eleitoral?

— O interesse preçioso do MNPT não é unicamente eleger um presidente da República que mantenha compromissos com o povo. Entendemos que nos cabe inteira responsabilidade pela preservação da democracia, o que é muito mais do que eleger um presidente, e zelar pela eleição dos futuros presidentes da República. Para atingir este objetivo é que convocamos o povo e trabalhamos a fim de alertá-lo sobre a responsabilidade que tem, neste momento. Lembremo-nos ao povo e aos trabalhadores que há impetuosa e vital necessidade de união para que seja empossado o candidato eleito, para que (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Dirigentes sindicais e a entrevista de Prestes:

Defender Intransigentemente a Constituição e Combater os Golpistas

Ampla repercussão entre a população carioca a entrevista de Prestes — Diversos dirigentes sindicais, manifestam-se inteiramente de acordo com as palavras do Cavaleiro da Esperança — «Ou defendemos a Constituição ou seremos vítimas dos golpistas»



Djalma Marques de Oliveira: "Todos os brasileiros devem se unir em defesa da Constituição e contra o golpe".

CONTINUA tendo a mais ampla repercussão, entre os diversos setores da população carioca, a entrevista de Prestes à IMPRENSA POPULAR, publicada em nossas edições de sábado e domingo últimos. Ontem, em continuação da "enquete", realizada entre dirigentes sindicais, ouvimos, inicialmente, o sr. Vieira Guimarães, presidente do Sindicato Nacional dos Aerômeros, que afirmou:

— Concordo com a entrevista, principalmente, no que se refere à defesa intransigente da Constituição. Eu, como todo brasileiro democrata, sou partidário da manutenção das garantias e preceitos constitucionais. Dai eu acho que as eleições de 3 de outubro devam ser realizadas em um clima de ampla liberdade e garantia.

O dirigente sindical salienta, ainda, que é contra o

golpe de Estado, e explica: — Um golpe significa a anulação dos direitos e garantias sindicais dos trabalhadores.

O POVO É SOBERANO

O sr. Djalma Marques de Oliveira, secretário do Sin-



José Jalme Gomes: "A entrevista de Prestes é uma grave advertência".

dio dos Alfaiates, afirmou-nos igualmente que já havia lido a entrevista de Prestes, com a qual concorda plenamente.

Pronunciam-se

Contra o Golpe

os Delegados

ao Congresso

da U.N.E.

FALANDO à imprensa a respeito do XVIII Congresso Nacional de Estudantes, que se abre hoje em Belém do Pará, o universitário Dilson Ribeiro de Souza, presidente em exercício de sua Comissão Organizadora, afirmou que um dos pontos a ser discutido pelos estudantes será o repúdio dos universitários a qualquer tentativa de golpe contra a Constituição.

FIRMA POSIÇÃO A BANCADA CARIÓICA

Por sua vez a bancada carioca, composta por 84 delegados das diversas faculdades e escolas superiores do Distrito Federal, reuniu-se e decidiu firmar sua posição no Congresso Universitário, aprovando uma declaração (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Eurypedes Ayres de Castro: "Nosso dever é lutar para que as próximas eleições sejam realizadas livremente".

— Ou defendemos a Constituição ou seremos vítimas dos golpistas. Isto é uma advertência a todo o povo brasileiro e, principalmente, aos trabalhadores, que se empenham em lutas reivindicatórias. Nosso dever, como indica a entrevista de Prestes, deve ser o de defender a realização das eleições (CONCLUI NA 2ª PAG.)

VOLTAM-SE PARA GENEBRA AS ESPERANÇAS DO MUNDO

A paz pode e deve ser salva na Conferência dos Quatro Grandes — Falam numa "enquete" deste jornal: Herbert Moses, presidente da A.B.I., escritor Renato Travassos, teatrólogos José Vanderlei e Paulo de Magalhães, professor Bueno de Andrade e pintor Milton da Costa, prêmio da Bienal

AS atenções do mundo estão voltadas, neste momento, para Genebra, onde se realiza a Conferência dos Quatro Grandes. Há, por assim dizer, uma quinta personagem nessa histórica reunião, simbolizada no ardente desejo de paz de todos os povos, que se tem manifestado por todas as formas, como agora, através da campanha em favor do Apelo de Viena, pela solução, na base do arbitramento, das diver-

gências entre as nações. O encontro dos chefes de Estado da União Soviética, dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra poderá ter uma influência decisiva para o alívio da tensão internacional — e é precisamente a harmonia de pontos de vista, nesse sentido, que a humanidade inteira aguarda do importante conclave. Prova disso é a rápida "enquete" que ontem realizamos, ouvindo as figuras expressivas dos meios culturais de nosso país.

HERBERT MOSES

Disse o jornalista Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

— Espero, da Conferência de Genebra, uma paz que seja a resultante de um acordo, de um perfeito entendimento entre os Quatro Grandes.

JOSÉ VANDERLEI

— Conflito em que a Conferência atingirá, plenamente, aos altos objetivos que determinaram sua convocação, isto é, o alívio da tensão mun-

HERBERT MOSES

dial. A humanidade aspira à paz — declarou o teatrólogo José Vanderlei, autor, com Mário Lago, da peça "O Golpe", há meses no cartaz do "Glória".

PAULO DE MAGALHÃES

— Outra teatrólogo, por sinal o mais representado no Brasil, Paulo de Magalhães, assim se pronunciou:

CONCLUSÃO DA 1ª PAG

"OS POVOS NÃO QUEREM A GUERRA SOB NENHUMA DE SUAS FORMAS"

Dirige-se o sr. Ademar de Barros aos estadistas reunidos em Genebra

O SR. ADEMAR DE BARROS dirigiu aos chefes dos governos da União Soviética, dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França, reunidos em Genebra, a seguinte mensagem, de apelo em favor da paz

Mundial: — Rio de Janeiro, 18 de julho de 1955.

Excelentíssimos senhores: General D. Eisenhower, Marechal N. Bulgânin, Major A. Eden, e Monsieur E. Faure.

Na mesma hora em que promovéis vossas reuniões transcendentais aqui no Rio de Janeiro — maravilha Capital de milhões de peregrinos, de todo o mundo, se reúnem no 36º Congresso Eucarístico Internacional. Quis, pois, a Providência, que, enquanto debates graves problemas políticos aqui no Novo Mundo se concentre a consciência cristã; vale dizer que enquanto deliberais, nós — aqui — inspirados pelo amor ao próximo, rezamos.

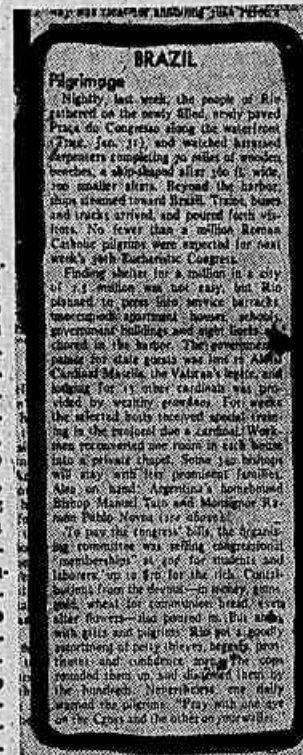
Coincide a Conferência de Genebra com a divulgação da dramática advertência do sábio Albert Einstein, revelada agora pelo filósofo Bertrand Russell. É o presságio de um novo apocalipse se, antes, povos e governantes não reagirem a tempo, opondo os freios morais à incontradita inteligência humana. Os povos, senhores, não querem a guerra sob nenhuma de suas formas. Não que rem esta vida chela de ta (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Revista Americana Ridiculariza o CONGRESSO EUCARÍSTICO

EM sua última edição, a revista americana "Time" dedica meio palmo de composição tipográfica à vida de peregrinos ao Congresso Eucarístico. É indistigável o tom dessa nota. No que se refere a nosso país, uma impertinência de "primos ricos"; no que se refere ao conclave religioso, uma irreverência.

Explorando o jornalista o fato, a publicação norte-americana só quis ver aspectos marginais do acontecimento, como problemas de hospedagem e outros. Os hospedados dos cardiais são chamados, em português claro, isto é, em gíria carioca, de "grá-finos". O termo é encaixado, em grifo, no texto inglês. "Time" faz crer a seus leitores que esses "grá-finos", hospedados selecionados, tiveram tratamento especial de protocolo para receber cardiais. O manto de ridículo não cobre somente a grá-finação, que de modo algum representa nosso país, mas envolve nossa gente, numa generalização pífida dos inefáveis "bons vizinhos".

A coleta de fundos para as despesas com o Congresso merece destaque do semanário ianque. Decerto sem pro-



Fac-símile da revista "Time" que ridiculiza o Congresso Eucarístico.

dendo discutir, inclusive, a paga dos títulos de congressistas, bem como as contribuições (voluntárias, sem dúvida) em dinheiro, jóias e ouro. Até o trigo fornecido para o fabrico de hostias e as flores dos altares entram na reportagem de "Time", num claro desmascaramento das creanças alheias.

O pior veneno está na cauda da serpente. Vamos traduzir este trecho final da publicação americana: "Mas, além de doações e peregrinos, o Rio ganhou um bom sortimento de pequenos ladrões, mendigos, prostitutas e vigaristas. Os policiais os atacam, prendendo-os às centenas. Não obstante, um jornal advertiu os peregrinos: 'Estejam com um olho na cruz e outro na carteira'. Ela o que a revista enxergou do mais importante no Congresso Eucarístico e no Rio durante estes dias. 'Objetivismo americano misturado com o desprezo clássico aos países pouco desenvolvidos. Decepção em face de uma reunião religiosa que não perdeu sua característica própria, não se transformando em ajuntamento destinado a demonstrar aos olhos do mundo as virtudes da bomba de hidrogênio.

CLIMA AMISTOSO NOS DEBATES DOS QUATRO GRANDES EM GENEBRA

Discutido o problema da Alemanha — É essencial, afirma Bulgânin, que a Alemanha reunificada se comprometa a não entrar em nenhum sistema dirigido contra a U. R. S. S. ou contra outro país

GENEIRA, 19 (AFP) — A terceira sessão, esta tarde, da Conferência dos Quatro, foi presidida pelo primeiro-ministro britânico retomou e desenvolveu os temas que expusera no seu discurso de ontem.

O marechal Bulgânin, na sua intervenção, precisou que era necessário estabelecer relações entre Alemanha Democrática e a Alemanha Federal a fim de tornar possível a reunificação. Seguiu-se Eisenhower e Faure. Toda a sessão foi marcada

por um ambiente de grande cortesia, de parte das quatro delegações. O mesmo clima amistoso reinou nos debates sem que qualquer choque, por pequeno que fosse, viesse perturbar essa atmosfera.

FAIA BULGANIN

De sua parte, o marechal Bulgânin mostrou que a União Soviética desejava que se discutisse, além do que trataram na sua reunião os ministros do Exterior e do dia-a-dia da atual conferência, os três seguintes problemas: 1) a neutralidade; 2) o Extremo Oriente; 3) a guerra fria. Era desejo do seu governo, mas, em bem da concordância e para não pre- (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Vinícius Deslumbrado Com a Tchecoslováquia



FALANDO à nossa reportagem o jogador Vinícius, agora vinculado ao quadro do Nápoles, não escondeu a sua admiração pela Tchecoslováquia, onde a delegação do Botafogo foi muito bem acolhida. Disse Vinícius que em Praga tudo é cor e luz, alegria e fraternidade. Dele, que pôde observar, o futebol tchecoslovaco é um dos mais possantes da Europa. O Dinamo de Praga foi a equipe mais forte que o Botafogo encontrou na sua excursão. Vinícius relata ainda o encontro dos jogadores do Botafogo com os atletas húngaros do Honved e outros apaixonantes assuntos na entrevista que vai publicada na sétima página.

ESTAS são as questões essenciais — a consolidação do M.N.P.T. em caráter permanente, a luta de massas contra o golpe e por eleições livres — das quais decorrem todas as outras. Com a contribuição decisiva dos trabalhadores, o M.N.P.T. está em condições de prosseguir na ampla mobilização das massas populares e de transformar-se, assim, na grande organização unitária que exigem as necessidades do momento.

ESTA é a esperança, este é o ardente desejo do povo brasileiro. Reunir-se-ão em São Paulo, a 6 e 7 de agosto próximo, na Convenção Nacional do M.N.P.T., homens e mulheres democraticamente escolhidos nas fábricas e nos bairros, nas organizações patrióticas, nas convenções estaduais e municipais, em cujas mãos estará a realização deste mandato de milhões de brasileiros, da maioria de nosso povo.

JÁ NA COFAP A NOVA TABELA DA GASOLINA

Informações desencontradas sobre aumentos solicitados pelo Conselho Nacional do Petróleo

O aumento da gasolina não será de 1 cruzeiro e 60 centavos como os jornais noticiaram, mas de 14 centavos de acordo com o processo enviado à COFAP pelo Conselho Nacional de Petróleo. Além do aumento da gasolina, aumentos semelhantes são solicitados pelo C.N.P. para o óleo diesel, óleo combustível, gasolina e querosene.

OS AUMENTOS PARA O DIESEL Segundo a tabela distribuída pela COFAP a gasolina CONCLUI NA 2ª PAGINA

OGOVERNO

Dentro de quinze dias partirá para a Cidade do México, como representante de Napoleão Breglia, um senhor que atende pelo nome de Renato Bandeira. Trata-se de um representante que se ouve no Ministério do Trabalho — de um moço «bom», treinadíssimo na munição e na cocaína. Por causa desse vício já esteve internado num sanatório, de onde conseguiu escapar por haver subornado um enfermeiro. O sr. Renato Bandeira, vê-se logo, é digno e característico fruto do governo de 24 de agosto.

Velharia

O brigadeiro Eduardo Gomes é contra a Petrobrás. Defende, consequentemente, por achar essa a política mais acertada, a participação das empresas estrangeiras na exploração do petróleo brasileiro. Esta declaração foi feita pelo sr. Virgílio Távora, sobrinho de Juarez e «office boy» da Standard Oil, em reunião intimista recentemente realizada na sede da U.D.N.

O sr. Virgílio Távora, na realidade, não disse nada de novo sobre como pensa e age o ministro da Aeronáutica do governo Café Filho.

Novo Himmler

O chefe de Polícia esteve ontem, às 15 horas, no Ministério da Justiça. O fecho espanador da Rua da Relação chegou sozinho, carregando enorme pasta. Foi direto ao gabinete de Prado Kelly, com quem despatchou pelo espaço de vinte minutos, retirando-se após para a Central. Demonstrava alegria o Himmler da gravata, bofetada.

Encalhe

Estão encalhados, em apêstos, no Rio Grande do Norte, dois milhões de toneladas de sal. A gruta co-

meça a ser grande, pois os prejuízos parecem vultosos. «Há falta completa de amparo do governo», escrevem os jornais de Natal.

Fala-se, a propósito, que Café esqueceu inteiramente seu Estado, o que de resto não pode ser novidade, já que o Interino ignora, na solenidade pregueira da Gávea Pequena, a existência de um país que se chama Brasil.

Novo mistério

Mister James Dunn, representante de Wall Street no Rio de Janeiro, foi ontem

Os esquecidos

Marcondes Ferraz, ministro da Viação Indicado pelo sr. Jânio, esqueceu que é de São Paulo. Ao preparar a proposta orçamentária para o próximo exercício, cortou todas as dotações que deveriam caber às estradas de ferro e de rodagem da unidade bandeirante. Coisa parecida aconteceu com outro ministro de São Paulo, o sr. Mota Filho, que deixou de mãos ibanando a Universidade de seu Estado. A propósito, aliás, a assessoria técnico-legislativa da bancada paulista no Palácio Tiradentes, comentou recentemente:

— Nesse Ministério, como nos demais, a parte destinada ao Estado de São Paulo é, realmente, minúscula.

João Caminha

CRESCER A INDIGNAÇÃO POPULAR

Contra o Aumento de Impostos

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

feto de aumento de impostos, o sr. Alim Pedro convocou todos os líderes de bancada no legislativo local para expor o plano que sorrateiramente tramou. Disse que ordenou a seu secretário, Souza Rangel, que elaborasse um substitutivo, a seguir, com caradurismo, passou a distribuir cópias desse substitutivo, pedindo para fazer chegar aos membros da Comissão de Finanças da Câmara algumas delas. Posteriormente, a Comissão de Finanças assumiu a paternidade do monstro. Prometendo, através de seu líder na Câmara, satisfazer interesses eleitorais e pessoais, conseguiu a maioria de 28 vereadores para aprovar o Projeto da Fome, que acarretará um brutal aumento do custo de vida.

O COMERCIO EXIGE O VETO TOTAL

As principais entidades representativas do comércio carioca exigiram ontem do prefeito Alim Pedro, em mensagem enviada, o veto total para a ignominia aprovada sexta-feira à noite no legislativo municipal. Assinam o documento o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; o sr. Otávio Moreira, presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal; o sr. Jesuino Moreira, presidente do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro; o sr. Nilo Gallo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista

do Rio de Janeiro; o sr. José Moreira da Cunha Neto, presidente do Sindicato dos Hotel e Similares; e o sr. Carlos Vieira da Silva, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios. Declaram no documento ontem enviado, após exigir o veto:

— Inopinadamente aprovado a altas horas da noite, o projeto 120-B encobre interesses inconfessáveis e eleva de maneira exorbitante os ônus fiscais, o que acarretará aumento alarmante do custo de vida no momento em que o povo sofre as maiores dificuldades, além de prejudicar e perturbar o funcionamento da indústria e do comércio locais, gerando perspectivas sombrias para a população carioca.

Conclui a mensagem propondo ao sr. Alim Pedro uma comissão de comerciantes para estudar, juntamente com os técnicos da Prefeitura, o projeto já cognominado de Projeto da Fome, tais as consequências que trará para os cariocas.

PROTESTAM OS SERVIDORES

Sessenta mil servidores municipais congregados na Coligação das 27 associações turas lançaram um manifesto ao povo carioca esclarecendo a verdade a respeito do abono especial temporário. O pretexto para o escândalo aumento de impostos foi o abono e por isso os servidores desmascaram o sr. Alim Pedro:

«Não há nenhum cabimen-

to em estabelecer ligação entre a nossa reivindicação e os projetos existentes na Câmara Municipal, elevando os impostos e autorizando a emissão de apólices. Quando em março deste ano, a Coligação solicitou audiência com o prefeito para solicitar o abono, não fez essa reivindicação à custa do povo. Em nenhuma oportunidade a Coligação tratou ou pensou em elevação de impostos.

PROVOCAÇÃO GOLPISTA

Agora, já de posse do projeto aprovado, o sr. Alim Pedro poderá ver as emendas apresentadas pelos vereadores ao escândalo substitutivo, emendas em troca das quais comercializou o apoio e o veto de 28 vereadores. E esse veto parcial não será apreciado pelos vereadores, mas pelo Senado. O plano do prefeito indicado pelo sr. Café Filho é abarrotar os cofres da Prefeitura com dinheiro saqueado do povo e incentivar a ameaça golpista, lançando toda a responsabilidade do Projeto da Fome em cima do Poder Legislativo municipal.

«O dentro desse imundo plano de corrupção, chantagem e sordez que três vereadores uditistas, o líder Moreira do Souza, Wilson Leite Passos e Raul Brunini, para não falar da «Tribuna da Imprensa» e de «O Globo», já falam em fracasso da democracia e tentam sustentar a pretensão de que o governo de força desajudado pelos milhões de brasileiros, o sr. Passos chegou mesmo a pedir com todas as letras a intervenção do Exército no Legislativo da cidade, o que quase lhe valeu um surra ali mesmo no plenário.

Defender Intransigentemente a Constituição e Combater os Golpistas

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

de 3 de outubro e a posse do candidato eleito. É com isto que estamos defendendo a Constituição.

Conclui o dirigente sindical: «O povo elegerá um dos candidatos e, como sua vontade é soberana, deve ser respeitada. Mas, isto só se dará se todos os trabalhadores e demais brasileiros se unirem em defesa de nossa Constituição e contra o golpe».

UNIÃO DE TODOS

O sr. Euripedes Alves de Castro, ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, e representante eleito de sua corporação junto à Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro, como afirmou, ainda não havia tido tempo de ler por inteiro a entrevista de Prestes. Contudo, concordava plenamente com o apelo nela contido de união de todos os brasileiros em defesa da Constituição.

Tratase de um dever de todos nós — continuou. Os trabalhadores e o povo devem solidarizar-se com os

militares, como é o caso do ministro da Guerra, que se declararam contrários a qualquer golpe de Estado.

Explica Euripedes que, em caso de golpe, os direitos e conquistas dos trabalhadores estariam anulados. E acrescenta:

— Nosso dever é lutar para que as próximas eleições presidenciais sejam realizadas livremente e o candidato eleito seja empossado.

ATENÇÃO AO POVO

Para o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a ameaça aberta de golpe é um atentado ao povo brasileiro. Explica:

— Já não se preocupam os golpistas de pregar abertamente o golpe, num flagrante desrespeito à nossa Constituição. Ora, o povo brasileiro sempre foi averso à desrespeitos semelhantes. Todos os brasileiros exigem o respeito intransigente às garantias constitucionais e ao direito da escolha livre dos seus representantes.

Conclui José Jaime: «A entrevista de Prestes é uma

grave advertência a todos para que se mantenham vigilantes contra aqueles que tramam a implantação do terror e a anulação das liberdades em nosso país».

Já na COFAP a Nova Tabela da Gasolina

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

caso o aumento seja aprovado, deverá passar a Cr\$ 4,88 em litro. O óleo diesel passará a Cr\$ 1,53, com uma elevação de 10 centavos sobre o preço anterior e, finalmente, o querosene terá seu preço fixado em Cr\$ 2,55, nele registrando-se a maior elevação: quase 20 centavos em litro.

PROTESTOS CONTRA O AUMENTO

Enquanto a COFAP não se reúne para aprovar o novo assalto planejado pelo governo, continuam a chegar àquela órgão as mais diversas manifestações contra o aumento, e entre estas, a de diversos sindicatos de motoristas autônomos de todo o país.

Convocado Por Patrões e Empregados

Debate Público do Programa do MNPT

Terá lugar, amanhã, quinta-feira, às 19 horas, na A. B. I. — Reivindicações fundamentais dos operários e industriais do mobiliário — Industriais e parlamentares estarão presentes

Convocado por empregados e empregadores da indústria de móveis desta Capital, será realizado, amanhã, quinta-feira, dia 21 de 7, andar da A.B.I., às 19 horas, um debate público sobre o programa reivindicatório do Movimento Nacional Popular Trabalhista. O manifesto de convocação, lançado já há vários dias, apresenta três medidas fundamentais reivindicadas junto ao governo, que for eleito, no próximo pleito de 3 de outubro, e que são: crédito bancário suficiente, diminuição dos impostos e tarifas alfandegárias e facilidades de comércio com todos os países para importação de maquinarias, ferramentas, peças e materiais-primos; proteger efetivamente as matas e criar facilidades de transportes para a madeira; elevação constante do nível da vida e da capacidade profissional dos trabalhadores.

Assinam a convocação: Industriais Mamede Ferreira, Loureiro Ramos, M. G. Rodrigues, José João de Souza, Walter Tenório da Silva, Sebastião Oliveira Tenório, Jorge José Famenlin, Constantino Rodrigues Gouveia, Antonio Costa, Geraldo Magela

da Costa, José da Silva Neto, Valdemar da Silva, Antonio J. de Araújo, Antonio Teixeira, Augusto Oliveira, Antonio Santoro, Cesar Gonçalves Pereira, operários João de Sá Dias, Denival Moura da Silva, Nilton Rocha Lopes, João Martins Vieira, José Souto, Lelfim da Cunha, Carlos Santos, Joaquim Martins da Costa e Ismael Alves Pontes e muitos outros.

CONVINDADOS

Quasi todos os industriais de móveis desta Capital foram convidados prometeram comparecer ao debate entre os quais os sr. Edmundo Sobrinho, proprietário da Laubisch-Hill, Silvio Bahia, proprietário da Fábrica de Móveis Garbato, H. Liberal Oswald Sobrinho, proprietário da Móveis Caciaque, Fecel, Azarão e Gonçalves, Denes Grunfeld, os proprietários da Fábrica de Móveis Santo Antonio, J. Palermo, os proprietários da Móveis Leandro Martins, também os da Móveis Julia e da Móveis S. Jorge.

Estarão presentes os deputados Frota Moreira, Benjamim Farah, Bruzzi Mendonça, Aureo Melo Leonidas Cardoso, Fernando Ferrari, Vieira de Melo, os vereadores Le-

vi Neves, Mourão Filho e Waldemar Viana, e os dirigentes do MNPT nacional, do Distrito Federal, dos metalúrgicos e trabalhadores em construção civil, dos marceneiros e mais os representantes da C.T.B., Liga de Emissãoção Nacional, USTDF e da Comissão de Estudos e Reivindicações dos mobiliários

MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA

(Seção do D. F.)

Podem nos publicar: A Direção Executiva do Movimento Nacional Popular Trabalhista, Seção do Distrito Federal, solicita que os grupos de trabalhadores já constituídos em Comissão do MNPT, e os que venham a constituir-se, compareçam à sua sede provisória, na Rua de S. José, 83 - 1º andar, sala da frente, para que possam devidamente registrar e receber os esclarecimentos de que necessitarem.

Problemas

de Aranha, na presidência da Assembleia da ONU, para demonstrar que grande é a nossa vocação pacifista e progressista na comunidade internacional.

Não posso omitir nesta Mensagem que sou um homem da América Austral; esta América que não se acha representada na vossa Conferência, mas se identifica com os destinos do Hemisfério; esta América Austral com tantas possibilidades de desenvolvimento, constituindo a maior reserva humana e de matérias-primas para salvar a Paz e o Progresso; América Austral hospitaleira a todas as correntes migratórias que são sacrificadas sem tido, em suas massas populares pela crítica conjuntura internacional.

Clima Amistoso Nos Debates dos Quatro Grandes em Genebra

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

judicial a ordem-dia determinada, a delegação soviética estava pronta a desistir, no momento, de falar sobre essas questões.

Tratando o chefe do governo soviético do problema da Alemanha — ponto da ordem-dia — frisou a questão da ligação entre problema alemão e a segurança europeia. Era essencial que a Alemanha reunificada se comprometa a não entrar em nenhum sistema dirigido contra a U.R.S.S. ou contra outro país.

DECLARAÇÃO DE EISENHOWER

Falou após, Eisenhower, sobre os países socialistas. Estava, porém, disposto, como o marechal Bulgânin, a «adiar o exame da questão».

Na continuação de seu discurso, Eisenhower declarou que os Estados Unidos estão dispostos a resolver todas as questões pela conciliação.

RESPONDE BULGÂNIN

Pelo seu significado, merece ser destacada na íntegra a declaração feita por Bulgânin em resposta a Eisenhower:

«Agradecemos ao presidente Eisenhower a declaração que fez sobre a posição sua e de seu governo a respeito do problema da guerra. Essas declarações são de enorme alcance. Nós o reconhecemos como um grande chefe militar, como soldado e como presidente de um dos maiores países do mundo. Cremos nas suas declarações».

UNIFICACÃO DA ALEMANHA

GENEIRA, 19 (APF) — Segundo relato fornecido pelo representante soviético, sr. Leonid Ilyitchev, é o segundo o texto da passagem das declarações feitas esta tarde, pelo marechal Bulgânin, sobre a necessidade de se adiar a unificação da Alemanha:

«Na situação atual, quando a Alemanha Ocidental entrou para a U.E.O. e para a NATO, ainda não se apresentam as condições para a criação de uma Alemanha unificada. A tarefa da unificação da Alemanha deve ser realizada de outro modo. Deve ser resolvida passo a passo, e com o tempo».

Isso foi dito no correr do debate, com o sr. Fauré ainda com a palavra. Contudo, o chefe do governo francês, diz que segundo o que ouvia na sessão, poderia ser feito progresso para apressar a unificação da Alemanha.

a política todo dia

PAULO MOTTA LIMA

FOI anunciado nos jornais que os candidatos à Presidência da República fariam uma trégua durante o Congresso Constituinte. Os golpistas não se mostraram dispostos a seguir o exemplo. Ao contrário, sabemos que em setores do golpe houve novas articulações nestes últimos dias. A respeito dessas notícias e justíssima a observação da última edição de Lule Carlos Prestes: «São bandos que estão acudidos, mas que ainda não foram desarmados e constituem um perigo sério e latente».

O CORVO ESVOAÇA

COM autoridade incontestável de ventríloquo da Embaixada Americana, Carlos Lacerda entregara à fronteira pregão golpista. Quer reorganizar a República, segundo anuncia no artigo de ontem. Debutante da provocação, em 1948, nas colunas do «Observador Econômico», Lacerda atinge hoje a culminância. Na Rua Toneleros verteu sangue, pelo calcanhar, julgando-se por isso credenciado para reorganizar a República, mesmo sem organizar os próprios meios de meios. Mas, assim, em arripados exercícios mentais para demonstrar, entre outras coisas, que o voto é incompatível com a democracia.

LINGUA SOLTA

A LINGUAGEM do folclórico é descontrolada e suas conseqüências são bilínguas. Carlos, excitadíssimo, afirma: «O que chamamos de liberdade não é esse direito de chamar-nos uns aos outros de ladrões». Em seus ataques diversionistas ao Governo Força Total do sr. Café Filho o provocador solteira cuidadosamente os fatos. Não alude, é claro, aos entusiastas que correm a carreira de 24 de agosto, nem à política antipetista e antipetista de Castelo, nem ao policiamento que o FBI diretamente comandado, no Brasil e nos Estados. Suas referências a alguns exemplos da «liberdade» coleção de escândalos destes dias não têm nem poder nem finalidade moralizadora, pois só se destinam a confundir e ludibriar algumas pessoas de boa fé que se envenenam com a literatura de seu jornal.

SACRIFICIO

N A época atual toda extensão das liberdades é incompatível para os imperialistas americanos. Inoportuna e perigosa, porque reforça as posições políticas do proletariado e das amplas camadas do povo, enfraquecendo, em consequência, as posições políticas dos mais fiéis agentes dos Estados Unidos. Éa porque o Corvo arroja as pedras e investe a bicoirada contra as eleições e até mesmo contra essa deliciosa liberdade de injuriar e de se injuriar, tão cara a Lacerda. Washington, com sua orientação implacável, estraga os prazeres do sadista e masoquista brasileiro.

«LE MAUVAIS GARÇON»

A POBREZA de argumentação dos golpistas é uma coisa a menosprezar o perigo do golpe. É verdade que eles são fracos e que não conseguiram até agora levar a cabo seus planos. É certo que no 24 de agosto a decisão do povo às ruas obrigou o golpismo a recuar, mas os golpistas ainda não foram desarmados e constituem um perigo sério e latente, embora utilizem como tropa auxiliar tipos como Lacerda, que a revista católica francesa «Esprit», enojada, apresenta como «le mauvais garçon» de seu país. Mas, apesar de bicoirada contra as eleições e até mesmo contra essa deliciosa liberdade de injuriar e de se injuriar, tão cara a Lacerda. Washington, com sua orientação implacável, estraga os prazeres do sadista e masoquista brasileiro.

A Realidade de Nova Olinda Destroca o Derrotismo

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

BELEM DO PARA, 19 (A.N.) — De regresso de uma visita que fizeram a Nova Olinda, em companhia de técnicos da «Petrobrás» membros da «Assembleia» Paraense, entidade cultural que congrega destacadas personalidades daquele Estado nordestino, tiveram oportunidade de manifestar à imprensa a profunda impressão que lhes causaram os esforços de operários e engenheiros brasileiros.

O sr. Nicolau da Costa, diretor da Associação Comercial do Pará, que participou da caravana, fez as seguintes declarações: «Constatai a dedicação, a abnegação e a coragem com que todo o pessoal da Petrobrás, desde os elementos do mais destaque, aos operários mais simples, se conformam com toda a falta de conforto e de conviência com o resto do mundo, vivendo meses seguidos em meio da mata, em lutas permanentes contra o meio e as intempéries!»

Depois de fazer que organizações como a Petrobrás inspiram a todos a coragem de êxito, concluiu o sr. Nicolau da Costa: «Congratulamo-nos sinceramente com a Petrobrás e com todos aqueles que sejam incólumes, como eu era, a visitar Nova Olinda».

do plano por ele exposto ontem, sobre a reunificação da Alemanha. Enquanto isso proceder-se-iam a acordos visando a aproximação das duas partes da Alemanha, especialmente nos aspectos comerciais e culturais, trocas de bens e de pessoas, com entendimentos regulares.

Num ponto de sua intervenção, frisou Bulgânin que «na realidade é indiscutível que as eleições livres são assunto muito importante, mas o momento não era adequado para dele falar».

DECLARAÇÃO DE EISENHOWER

Falou após, Eisenhower, sobre os países socialistas. Estava, porém, disposto, como o marechal Bulgânin, a «adiar o exame da questão».

Na continuação de seu discurso, Eisenhower declarou que os Estados Unidos estão dispostos a resolver todas as questões pela conciliação.

RESPONDE BULGÂNIN

Pelo seu significado, merece ser destacada na íntegra a declaração feita por Bulgânin em resposta a Eisenhower:

«Agradecemos ao presidente Eisenhower a declaração que fez sobre a posição sua e de seu governo a respeito do problema da guerra. Essas declarações são de enorme alcance. Nós o reconhecemos como um grande chefe militar, como soldado e como presidente de um dos maiores países do mundo. Cremos nas suas declarações».

UNIFICACÃO DA ALEMANHA

GENEIRA, 19 (APF) — Segundo relato fornecido pelo representante soviético, sr. Leonid Ilyitchev, é o segundo o texto da passagem das declarações feitas esta tarde, pelo marechal Bulgânin, sobre a necessidade de se adiar a unificação da Alemanha:

«Na situação atual, quando a Alemanha Ocidental entrou para a U.E.O. e para a NATO, ainda não se apresentam as condições para a criação de uma Alemanha unificada. A tarefa da unificação da Alemanha deve ser realizada de outro modo. Deve ser resolvida passo a passo, e com o tempo».

Isso foi dito no correr do debate, com o sr. Fauré ainda com a palavra. Contudo, o chefe do governo francês, diz que segundo o que ouvia na sessão, poderia ser feito progresso para apressar a unificação da Alemanha.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

CONJUNTO CORINGA

CR\$ 180,00

E AINDA UMA GELADEIRA

Calça e camisa. Oferta de AMARIL, Rua da Alfândega, 318 - 1º andar. Rua Vinete de Abril, 7 - loja. Atendemos pelo Reembolso.

“Iremos Assistir a Uma Alvorada Político-Eleitoral dos Trabalhadores”

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

seja respeitada a sua vitória e ele, por sua vez, respeite o povo e os trabalhadores como fatores decisivos dessa vitória.

DECIDIR DO PROBLEMA SUCESSÓRIO

Sobre a importância da Convenção de São Paulo acenhou o sr. Ari Campista: «A Convenção Nacional do MNPT tem uma importância capital para a solução do problema sucessório. Nela serão auscultadas todas as forças vivas do país. Nela teremos oportunidade de decidir através do mais amplo debate qual o rumo a seguir por aqueles que, de fato, se interessam pela salvaguarda da Constituição, pela realização de eleições livres e pela vida independente do Brasil».

Concluindo suas declarações, o sr. Ari Campista exprimiu o entusiasmo de que se acha possuído diante do desenvolvimento do MNPT em todo o país:

— Em face do extraordinário desenvolvimento e da magnífica receptividade que o MNPT vem alcançando em todo o território nacional, estamos certos de que iremos assistir a uma verdadeira alvorada político-eleitoral do povo e dos trabalhadores brasileiros.

«Complementando o empreendimento da Comissão Executiva Nacional as Seções Estaduais e Municipais, dentro desses próximos dias terão realizado suas convenções possibilitando o êxito absoluto da Convenção Nacional, trazendo à mesma o sentimento e as aspirações dos brasileiros de todos os quadrantes de nossa terra».

“OS POVOS NÃO QUEREM A GUERRA SOB NENHUMA DE SUAS FORMAS”

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

mores e terrores, ameaças e restrições. Estais, portanto, general Eisenhower, marechal Bulgânin, major Eden e monsieur Faure, ante uma oportunidade única de vosso destino. Nem as vitórias que até agora obtivestes, tanto nos campos de batalha como nas lides da diplomacia ou da economia, poderão jamais ondubrar-se com a vitória da Consolidação da Paz, que é, antes de tudo, a vitória do Homem sobre si mesmo.

A paz estará consolidada pelo respeito recíproco às soberanias nacionais; pela amizade, entre os povos sem ideologias nem pressões ideológicas ou econômicas; pelo comércio sem coação dos privilegiados sobre os despojados; pela distribuição equitativa dos progressos da técnica; pela segurança para as grandes massas trabalhadoras; pela liberdade das grandes áreas, onde as populações ainda se acham privadas do sagrado direito de autodeterminação.

Penso, assim que urge incorporar a moral individual que enobrece a condição humana, a consciência, ao espírito e à legislação do Direito Internacional.

Envio-vos esta Mensagem, em meu nome pessoal e no de milhões de brasileiros que me indicaram para empunhar o estandarte de suas esperanças nacionais. Mais ainda: afirmo-vos que não somente os meus partidários, mas também os brasileiros incorporados a todos os movimentos políticos, sentem essa mesma ansiedade comprovada em nossa digna tradição de povo pacífico honrada pela sua História e sua conduta internacional. Bastaria citarmos aqui a atuação do B. do Rio Branco cuja veneração identifica todos os brasileiros e mais recentemente a do nosso antigo Chanceler Oswal-

Envio-vos esta Mensagem

em meu nome pessoal e no de milhões de brasileiros que me indicaram para empunhar o estandarte de suas esperanças nacionais. Mais ainda: afirmo-vos que não somente os meus partidários, mas também os brasileiros incorporados a todos os movimentos políticos, sentem essa mesma ansiedade comprovada em nossa digna tradição de povo pacífico honrada pela sua História e sua conduta internacional. Bastaria citarmos aqui a atuação do B. do Rio Branco cuja veneração identifica todos os brasileiros e mais recentemente a do nosso antigo Chanceler Oswal-

Voltem-se Para Genebra as Esperanças do Mundo

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

— Não devemos apenas fazer votos por que, desta vez, em Genebra, se entendem cordialmente os Quatro Grandes, mas sem proveito para a situação atribuída em que se encontra o mundo, como tem acontecido. Devemos, isto sim, esperar que, algo de prático e decisivo se faça pela paz universal, a fim de que a humanidade possa viver tranqüila e confiada em

MILTON DA COSTA

Primeiro prêmio nacional de pintura da Bienal, afirmou Milton da Costa:

— Se estão reunidos os estadistas das quatro grandes potências, só podemos esperar que façam alguma coisa de prático para afastar, de uma vez, o fantasma da guerra. A humanidade precisa respirar tranqüila, livre das ameaças de se ver envolvida numa nova catástrofe, que seria a ruína, a destruição. Formulou os melhores votos para que, na reunião de Genebra, a paz seja duradoura, seu próprio destino.

BUENO DE ANDRADA

O professor Bueno de Andrada, assinalou:

— Todos nós devemos confiar nos resultados da Conferência de Genebra. É a grande oportunidade de as principais potências, ali reunidas através de seus estadistas, chegarem a um acordo para o alívio da tensão internacional. Sou dos que acreditam na possibilidade efetiva da coexistência pacífica dos sistemas socialistas e capitalistas.

RENATO TRAVASSOS

Por último, colhemos a impressão do escritor e poeta Renato Travassos:

Pronunciam-se Contra o Golpe os Delegados ao Congresso da U. N. E.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

claração de princípios. Os estudantes do Rio estabeleceram que sua atuação no conclave máximo da UNE será baseada na defesa dos interesses estudantis, na luta por eleições livres e contra o golpe, pelo respeito às liberdades, na colaboração com as iniciativas que corram para a efetivação de uma paz mundial sólida e duradoura, e, finalmente, na confirmação das campanhas estudantis pela exploração estatal do petróleo.

INTEGRA DA DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

«A bancada do Distrito Federal ao XVIII Congresso Nacional dos Estudantes e se realizar de 20 a 27 do corrente na cidade de Belém do Pará, ao deixar a terra carioca com destino ao Norte do país, compromete-se de público com os colegas que representa de se nortear naquilo conclave pelos princípios fundamentais contidos na Constituição da União Metropolitana dos Estudantes e de não decorren-

tes, ou seja:

a) — Defender os interesses dos estudantes em geral e de cada um em particular, perante as autoridades do ensino superior e os altos poderes administrativos;

b) — Manter a união dos universitários brasileiros em torno da solução de seus problemas, cumprindo as obrigações assumidas na Constituição da União Nacional dos Estudantes e nos Congressos Nacionais;

c) — Pugnar pela melhoria das condições materiais e morais necessárias ao estudo, visando à elevação contínua do nível cultural dos estudantes e ao desenvolvimento, entre eles, dos ideais de solidariedade social;

d) — Propugnar pela gratuidade e melhoria do ensino superior;

e) — Lutar pelo estabelecimento de uma verdadeira democracia como processo de organização do Estado, baseada no princípio da representação popular e da pluralidade dos partidos, repulindo as soluções golpistas e extralegais para o pro-

blema sucessório e propagando por eleições livres a 3 de outubro próximo, com o subseqüente posse aos candidatos eleitos para a Presidência da República bem como da Vice-Presidência;

f) — Lutar pelo respeito às liberdades da pessoa humana sem distinção de raça, sexo, posição social, partido político, nacionalidade ou religião;

g) — Reivindicar maior justiça social, proporcionando a todos iguais possibilidades de alcançar uma existência melhor e mais digna;

h) — Concorrer ativamente para a efetivação de uma paz sólida e duradoura, defendendo a cooperação internacional e o cumprimento dos acordos que a garantam;

i) — Manter a tradição de luta da modalidade na preservação da nossa independência em defesa das nossas riquezas, reiterando a posição universitária de adoção da tese do monopólio estatal como forma para exploração do petróleo brasileiro».

CONJUNTO CORINGA

CR\$ 180,00

E AINDA UMA GELADEIRA

Calça e camisa. Oferta de AMARIL, Rua da Alfândega, 318 - 1º andar. Rua Vinete de Abril, 7 - loja. Atendemos pelo Reembolso.

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA, 19 - sob. - Rio de Janeiro

TELEFONES: Grevinil 21-4222 Hepatim 22-8515 Portaria 21-3570

VENDA AVULSA: Número do dia 1,00 Número assinado 5,00

ASSINATURAS: 1 ano 80,00 6 meses 45,00 3 meses 25,00

EXTERIOR: 1 ano 90,00 6 meses 50,00 3 meses 30,00

SUCCURSAL: NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 464 sob. 1º/102

PETROPOLIS: Rua Alencar Lima, 12, 1º andar, loja 2

CAMPUS: Rua João Pessoa, 14, sobrado

SAU: Alameda Min. Jos. J. 144

Devemos Aires Inteira Visitou a Exposição Soviética

Os Povos Estão Empenhados no Êxito da Conferência dos Quatro em Genebra

190 ASSINATURAS EM POUCOS MINUTOS — UM «MILIONÁRIO» NO CONSELHO DE PAZ DA ENERGIA ELÉTRICA — PIQUENIQUE DE JOVENS

Paz é um desejo natural de todos os povos. Nos Estados Unidos, conforme revelam os telegramas das páginas de notícias, milhões de pessoas rezaram para que a Conferência dos Quatro Grands...

CONVIDADOS PARA

No almoço, que ofereceu ao «maior» comparecimento de diversos clubes esportivos e de jovens comandados de Vila Isabel, Adriano que já foram convidados, entre outros, os presidentes da Associação do Alados de Maracanã e o...

BALANÇO FELIZ

Os partidários da paz, que trabalham no setor de Energia Elétrica da Light, realizaram, dias atrás, uma reunião solene, durante a...

190 EM POUCOS MINUTOS

Os partidários da paz de Monte Carmelo, em Minas Gerais, deram uma «virada» na campanha de coleta de assinaturas ao Apelo de Viena. E o resultado, logo no primeiro dia, foi excelente. Coletaram, em poucos minutos mais de 190 assinaturas.

Outro fato bastante significativo, constatado pelos partidários da paz de Monte Alegre, é que quase todos os que assinaram contra a guerra atômica fizeram questão de tornarem também, um comunista.

UMA TESE DO ENTREGUISMO

VOLTA-SE a espalhar o defetismo, neste momento, uma crise de prosperidade. O aumento vertiginoso do custo da vida, as deficiências crescentes e acentuadas da balança comercial, as dificuldades da indústria e a estagnação da agricultura — tudo isto seria determinado pela rápida expansão e o desenvolvimento da economia brasileira.

Trata-se, sem dúvida, de um acordo que favorece a qualquer prestidigitador. A ele se apegam o governo, através por exemplo, da última fala que o sr. Getúlio Vargas pronunciou por ocasião do Congresso Eucarístico e os impagáveis eucariotas, como o sr. Benjamin Soares Cabello.

Não há dúvida que semelhante tese de crise de crescimento vem a calhar como justificativa de todas as pretensões dos monopólios norte-americanos em nossa terra. Se as dificuldades atuais decorrem, como se diz, da rápida expansão da indústria, nada mais justo do que frear esta expansão, como o procura fazer o governo, em benefício dos monopólios. Ora, como insinua o sr. Cabello, se os males decorrem da falta de uma justa distribuição da produção e da consequente precariedade dos transportes, nada mais justo, também, do que se por em execução os planos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de entrega de nossas ferrovias aos trusts norte-americanos.

Mas, enquanto o governo e os ocultos do entreguismo lanque apressam que estamos em dificuldades porque pregamos, as grandes massas da população, mesmo sem serem economistas, compreendem cada vez melhor que suas privações não decorrem das dificuldades para o rápido progresso do país. E, esses entes, não, antes do tudo, e monopólios da terra, a indústria e a dominação de toda a nossa economia pelo imperialismo norte-americano. O Programa do Partido Comunista aponta estas causas e os meios de superá-las com tal clareza e força de argumentação, que nenhum «teórico» do entreguismo se atreveu a contestá-lo.

MANOBRAS COM A GASOLINA

Há três meses foram majoradas os preços da gasolina, através de rumoroso processo de aumento que destruiu a confiança do COFAP e ocasionou a demissão de diversos conselheiros. O aumento era um expediente para elevar os preços dos combustíveis para que o governo, mediante uma elevação dos preços, recebesse a maior quantidade de dinheiro — dizia ele — para fazer face ao «déficit» orçamentário. Na própria COFAP e, fora dela, na imprensa e nas diversas organizações do comércio e da indústria mostrava-se que a majoração dos preços da gasolina implicaria numa elevação média de 20%, no custo geral da vida. Inutilmente, o governo, através do Conselho Nacional de Petróleo, assim o decidiu. Em benefício de quem? Dos principais vendedores de gasolina e outros combustíveis no país — a Standard Oil, principalmente. Assim, ao mesmo tempo que o tratado de comércio com os países fabulosos, o governo prossegue na tentativa de desmoralização da Petrobrás, fim de convencer que a gasolina brasileira barata quando não a produziamos e comprávamos diretamente no truste.

Agora, o governo, através do CNP, volta com novo aumento dos combustíveis líquidos. No Rio, a gasolina deverá ser majorada de Cr\$ 1,60. Mas, por que? Desta vez não se fala, sequer, em aumento de preços. E não se apresentam explicações. A gasolina deve ser aumentada de preço (embora haja até baixa de preço no mercado internacional) porque o governo, através do Conselho Nacional de Petróleo, assim o decidiu. Em benefício de quem? Dos principais vendedores de gasolina e outros combustíveis no país — a Standard Oil, principalmente. Assim, ao mesmo tempo que o tratado de comércio com os países fabulosos, o governo prossegue na tentativa de desmoralização da Petrobrás, fim de convencer que a gasolina brasileira barata quando não a produziamos e comprávamos diretamente no truste.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

2 MILHÕES DE VISITANTES ADMIRARAM A GRANDE MOSTRA INDUSTRIAL DA U.R.S.S. — O EXTRAORDINÁRIO ACONTECIMENTO DEU ENSEJO A INEQUÍVOCAS DEMONSTRAÇÕES DE SIMPATIA A UNIAO SOVIETICA, POR PARTE DO POVO ARGENTINO — DEMONSTRADAS NA PRÁTICA AS VANTAGENS DO INTERCAMBIO COMERCIAL COM A PATRIA DO SOCIALISMO

BUENOS AIRES, julho de 1955 (Especial) — De 21 de maio a 3 de julho realizou-se a Exposição Industrial Soviética, a primeira a ter lugar na América do Sul, e que esteve localizada num terreno de onze mil metros quadrados, situada nas imediações do porto desta capital.

Durante o seu desenrolar, provocou a Exposição a admiração e o assombro de cerca de dois milhões de visitantes, em um interminável desfile diário, em meio à simpatia do grandes camadas da população argentina.

Industriais, técnicos, comerciantes, operários, agricultores, camponeses, representantes das profissões liberais, estudantes, homens e mulheres da cidade e do campo, muitos dentre eles vindos de longínquos pontos do interior do país, e não poucos visitantes de outros países da América, expressaram abertamente sua admiração e seu assombro diante do poderio industrial e técnico do País do Socialismo.

O contato direto com a maquinaria agrícola (por exemplo, uma máquina combinada de colheita de cereais, modelo desconhecido em nosso país e outros pertencentes agrícolas que seriam de grande utilidade em nossas lavouras), instalações elétricas de alta voltagem, máquinas para a construção de estradas, para cortar mármore, equipamento para extração de petróleo e outros minerais, aparelhos e instrumentos médicos, óticos e meteorológicos, etc., despertaram a admiração geral. Um novo mundo se descobria, e a gigantesca cortina de mentiras e calúnias que, diariamente, os imperialistas lanques e seus aliados despendiam sobre a União Soviética, desmoronava ante os olhos da população argentina, para dar lugar à realidade do poderio industrial e a técnica avançada, produto do trabalho pacífico do povo que construiu o primeiro Estado socialista do mundo.

Ainda que somente fossem expostas pequena parte dos artigos industriais fabricados no País dos Soviets, compreensível que não se possa transferir equipamentos a tão grande distância, simplesmente para expô-los,

grande foi, no entanto a admiração dos técnicos e do público em geral, diante dos equipamentos médios e móveis para a extração do petróleo.

Neste particular, recorda-se que, precisamente em nossos dias, o Parlamento argentino tem em pauta, para ser transformado em lei, um acordo firmado entre o governo de Perón e a Standard Oil (U.S.A.) para entregar parte do sul do território argentino (49 mil quilômetros quadrados) a esse monopólio lanque, para extração do petróleo argentino. Informa-se que somente a América do Norte poderia concorrer com maquinárias e equipamentos técnicos para essa exploração petrolífera.

A Exposição Industrial Soviética, em que pese o silêncio de grande parte da imprensa, transformouse num acontecimento nacional e teve, além disso, a virtude de pôr em relevo o imenso carinho do povo argentino pelo país do socialismo. E sabido que toda expressão pública de simpatia pela União Soviética, ou de exaltação da política de paz e convivência pacífica, expõe à repressão policial e leva à prisão. A Exposição serviu, em certa

MONS. Gaetano Pollio, quando se deu a primeira parolada da China em falas, que a polêmica, as réplicas, e mais tarde os Estados Unidos, se distribuíram entre si, com a maior sermão — desde esse tempo, quando os ingleses invadiram os portos de Cantão e Chongal, na primeira Guerra do Opio, submetendo a nação chinesa a humilhações tratadas de ocupação, se evidenciou o papel político de alguns missionários religiosos em toda a trama dos imperialistas.

PONTO pacífico
EGYDIO SQUEFF

Reveleu monsenhor que esteve dois anos prisioneiro dos comunistas, ou mais precisamente, nos cárceres comunistas. Sabem a que terríveis calabouços foi jogado monsenhor Pollio? Ele mesmo informa: passou esses dois anos de «verdadeiro martírio» no seu Palácio Episcopal da província de Honan, conhecida pelos estrangeiros que a visitam como um dos mais belos e saudáveis recantos da China. Vejam como sofreu mons. Pollio, forçado a viver num palácio!

Depois — acrescenta ele aos jornalistas — foi obrigado ao «exílio perpétuo», o que, pelo visto, mostra que mons. Pollio não acredita muito que a roda da história volte atrás na China. Onde monsenhor Pollio foi cumprir o seu duro exílio? Em Roma, na Itália, sua terra natal.

Francamente, a vida não tem sido muito madrastra para mons. Gaetano Pollio.

U não sei o que o cidadão italiano Gaetano Pollio andou fazendo na China, durante sua missão religiosa. Devemos lembrar, apenas, que a partir da metade do

Até 1949, Chongal, por exemplo, era um ninho de conspiração e espionagem a serviço de Chiang Kai Shek e dos norte-americanos. Nessa conspiração, contra os interesses do povo chinês, ficou documentadamente provado que participavam de vários missionários, à sombra das facilidades que sua condição de religiosos lhes proporcionava.

A veste sacerdotal, evidentemente, não pôde dar imunidades políticas.

VIMOS, como todos os estrangeiros que visitam a China, que o governo de Mao Tse Tung não tomou qualquer medida de restrição às atividades religiosas. Ao contrário, gastou, por exemplo, na restauração do Grande Templo de Buda mais de 40.000 dólares, reduzindo-se os seus para a moeda americana, ou 3.200.000 cruzeiros, na nossa moeda.

Mas as atividades de mons. Pollio, certamente, nada tinham de religiosas. Foi convidado a deixar o país.

Diz mons. Gaetano que o seu exílio é perpétuo, um exílio em sua terra natal, o que, convenhamos, não é muito desagradável.

O POVO PAGA IMPOSTOS PARA A MAQUINA DE GUERRA NORTE-AMERICANA NO BRASIL

Cresce anualmente a receita federal mas são cada vez maiores os déficits orçamentários — Como o governo gasta o dinheiro dos contribuintes — Aumentam vertiginosamente as despesas militares e com o aparelho de repressão policial — Por que dão prejuízos as empresas de transporte da União?

RECENTEMENTE o deputado Israel Pinheiro observava, em discurso na Câmara Federal, que a receita da União vem crescendo de ano para ano, e, apesar disso, com a exceção de apenas dois exercícios, todos os balanços têm sido fechados com «déficits» vultuosos. Noutros palavras: apesar de obter sempre maiores recursos, particularmente através dos impostos, o governo gasta muito mais do que arrecada.

E' notório que, diante desses déficits, o recurso encontrado pelos governantes, tem sido a emissão descontrolada de papel moeda, estimulando a maré inflacionária, e, com ela, a elevação do custo da vida.

A explicação do ENTREGUISMO

Mas, como se explicam esses déficits, por assim dizer permanentes na execução do orçamento da República?

Para o deputado Israel Pinheiro, conhecido testa-de-ferro dos interesses norte-americanos, eles decorrem do espantoso aumento das despesas públicas com a hipertrofia da máquina burocrática e a «intervenção estatal» nalguns ramos econômicos.

Esta é uma explicação falsa, da realidade, visando ocultar as causas reais da situação, e ao mesmo tempo justificar a entrega de nossas ferrovias e de nossa Marinha Mercante aos grupos lanques.

A POLÍCIA DE GUERRA

Mas, vejamos a realidade. Em primeiro lugar, quais são as despesas que aumentam vertiginosamente?

No orçamento deste ano, por exemplo, todos os Ministérios civis tiveram suas dotações consensivelmente reduzidas, enquanto os Ministérios militares as tiveram consideravelmente aumentadas. E com eles, a Polícia. O Ministério da Guerra teve um aumento de verbas, em relação ao ano anterior, de 2.847 milhões de cruzeiros. Esta majoração é superior à toda a verba do Ministério da Saúde (2.777 milhões de cruzeiros).

As verbas para a Polícia atingem a cifra recorde de 900 milhões de cruzeiros, o dobro das verbas destinadas ao Ministério das Relações Exteriores.

As verbas conjuntas dos três Ministérios Militares somam a 18.294 milhões de cruzeiros enquanto as dos Ministérios da Agricultura, Educação, Relações Exteriores, Trabalho e as dotações para a Previdência Social montam, conjuntamente, a apenas 12.260 milhões. Representam apenas dois terços do orçamento militar.

E preciso dizer que nas verbas orçamentárias dos Ministérios Militares não se encontram todas as despesas militares. Outras estão incluídas no orçamento sob a rubrica de «investimentos», onde há, por exemplo, uma verba de 2.706 milhões de cruzeiros para a compra de armamentos, quantia que corresponde ao orçamento total do Ministério da Saúde. Isto sem falar nos créditos extraordinários que, quase todos os meses, o governo pe-

de ao Congresso para despesas de caráter militar.

O aumento das despesas governamentais não provém, assim, de uma hipertrofia do aparelho burocrático, em geral, mas da hipertrofia da máquina de guerra e do aparelho de repressão policial. O que por si mesmo evidencia como os interesses dos monopólios lanques e de seus canais internos comandasse a política do atual governo.

O DEFICIT NAS AUTARQUIAS

Quanto à situação deficitária de diversas autarquias (Central do Brasil, Lóide Brasileiro, etc.) é preciso acentuar que ela não verifica porque o poder público explore esses serviços, mas porque os submete aos interesses dos monopólios norte-americanos.

Informa o sr. Israel Pinheiro que as empresas ferroviárias e da navegação da União custam, anualmente, aos cofres públicos, 3 bilhões de cruzeiros, que é a quantia totalizam seus respectivos déficits. Entretanto, as causas desses déficits têm sido apontadas inúmeras vezes. Nas ferrovias, elas se encontram, particularmente, no fato de estarem elas, em função da exportação de nossos minérios, a preço vivo, para os Estados Unidos.

Exporta-se pela Central do Brasil cada vez maior quantidade de minérios, com uma tarifa ridícula, enquanto os

gêneros alimentícios, por exemplo, são gravados com tarifas sempre mais elevadas. Uma tonelada de manganes, de Belo Horizonte ao Rio, Cr\$ 160,00; mas uma tonelada de banana paga Cr\$ 683,00.

A mesma subordinação da política do atual governo aos monopólios lanques é a causa principal dos déficits no Lóide Brasileiro. Isto já foi denunciado, inclusive por seu diretor, o almirante Bertino Dutra. O governo sujeita-se à exigência de compradores e armadores norte-americanos de transportarem nossas mercadorias para os E.E.U.U. em navios sob a bandeira lanque, enquanto os do Lóide viajam, constantemente, vazios.

E' ISTO QUE QUEREM MANTER COM O GOLPE

Temos, assim, na raiz dos déficits orçamentários e do surto inflacionário que eles provocam, a política de guerra e de total submissão aos monopólios norte-americanos. Esta é política que procuram manter e continuar os golpistas de 24 de agosto, em suas conspirações e manobras para novos golpes contra a Constituição e contra a realização das eleições de 3 de outubro. O povo, ao lutar por eleições livres e em defesa da Constituição, bate-se por conservar e ampliar as liberdades constitucionais, o que lhe permitirá travar, com maior êxito, a batalha por um governo de paz e por uma política de independência nacional.

A ALEMANHA DEMOCRÁTICA QUER COMERCIALIZAR COM O NOSSO PAÍS

Nová proposta apresentada ao Itamarati para um convênio comercial no valor de 10 milhões de dólares — Oferecidos equipamentos petrolíferos em troca de café — Os negócios serão através da Áustria

Como resultado da visita que fizeram ao nosso país delegados comerciais da República Democrática Alemã, encontra-se no Itamarati uma proposta de negociações entre aquele país e o Brasil. Trata-se de um convênio de trocas, no valor de 10 milhões de dólares, de mercadorias alemãs e brasileiras a serem realizadas através da Áustria.

MERCADERIAS A SEREM TROCADAS

Como o retorno à sua pátria dos diplomatas alemães srs. Hartmann e Schneider, uma firma austríaca ficou incumbida de processar as negociações e já se dirigiu por carta ao Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores, solicitando solução urgente para a proposta apresentada.

Ao que se anuncia, a referida proposta prevê a exportação pelo Brasil de café, cacau e seus derivados, algodão, lã, couros, produtos gordurosos, açúcar e tortas de oleaginosas.

Em troca, poderemos receber da Alemanha Democrática equipamentos industriais, inclusive elétricos, maquinaria para a indústria do petróleo e para transportes, metais, produtos de ferro e aço, produtos químicos, aparelhos de precisão, instrumentos óticos e outras mercadorias. O prazo para a liquidação das compras e vendas vai de oito a doze meses.

EQUIPAMENTOS PARA A PETROLÍFICA

Como se vê da natureza das mercadorias em pauta, será altamente produtiva para o Brasil a concretização do citado acordo comercial. Produtos como o café, o cacau e o açúcar poderão ser colocados sem as restrições com que os sobrecarregam os monopólios norte-americanos.

Em contrapartida, poderá dispor o nosso parque industrial, notadamente a nossa indústria petrolífera, dos equipamentos de que necessita, livre dos obstáculos com que os trusts norte-americanos, através dos seus prepostos no atual governo, tentam estrangular o desenvolvimento da Petrobrás.

Interferência do Governo no Congresso Dos Estudantes

O ministro da Educação, através do policial Mena Barreto, que acumula a função de chefe de gabinete do sr. Cândido Mota Filho, vem fazendo odiosa discriminação na entrega de passagens aos

delegados do XVIII Congresso Nacional de Estudantes, que necessitam viajar para Belém, local que dará sede ao conclave. Ontem, diversos delegados da Faculdade de Educação do Rio foram impedidos de viajar por aquele indivíduo, que embora não sendo estudante, tem em suas mãos o controle das passagens que o Ministério da Educação adquire através da União Fluminense de Estudantes, a pedido da UNE, na empresa de aviação Lóide Aéreo.

10 PASSAGENS PARA A POLÍCIA

Outro fato que vem demonstrar a tentativa de interferência imperialista no Congresso universitário é a informação da empresa Lóide Aéreo de que o policial Mena Barreto tem reservadas 30 passagens para Belém, em nome de delegados do Brasil e do Rio. Estranham os universitários tal fato, uma vez que consoante comunicação da própria União Fluminense à UNE, a delegação oficial inclui 20 estudantes. Segundo os universitários, as passagens restantes, que estão em mãos do provocador Mena Barreto, destinam-se a 10 policiais, cuja função seria a de «solucionar» o Congresso no caso de serem barrados em suas pretensões de dividir os estudantes.

DELEGAÇÕES SEM PASSAGENS

Enquanto o Ministério da Educação reserva numerosas passagens para os delegados da polícia, dezenas de universitários das delegações de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraíba, etc., estão sem meios de viajar para a capital paranaense onde se realizará o Congresso dos Estudantes.

A Imprensa Reacionária e o Temor à Verdade

Rivadavia MENDONÇA

Ainda outra vez, a União Soviética, revelando seu alto propósito de estabelecer intercâmbio científico, por cima de quaisquer divergências de Estados, convidou dois cientistas americanos para um debate em Moscou sobre as últimas conquistas no campo da física nuclear, alcançadas pelos sábios socialistas. Como os americanos procuravam convencer-se por sua própria propaganda de que eles eram absolutos no assunto, impediram a ida de seus sábios que, segundo as esferas governamentais, só tinham o que ensinar e nada a aprender. Mais uma vez a propaganda deturpadora dos imperialistas impediu que os americanos aprendessem alguma coisa mais em física e, especialmente, em salutar normas de um provoloso convívio cultural, tão útil ao entendimento entre os povos.

Lastima o editorialista do jornal de Nova Iorque que o absurdo embuste jornalístico se torna ainda mais gritante quando se refere à América Latina. As informações neste caso são filtradas segundo interesses subalternos que não exemplifica, mas que nós bem sabemos ser os das embaiadas dos Estados Unidos, da Standard Oil, dos monopólios lanques, frigoríficos, frutíferos ou sabonetários.

Essa reclamada falta de objetividade do periodismo ilgado ao imperialismo chega ao ponto de baixar o mais pesado silêncio sobre iniciativas como a de um congresso de paz, de nítida orientação católica, reunido em Florença, somente porque ali se aprovou uma saudação à Assembleia Mundial das Forças Pacíficas, realizada em Helsinque, e se lançou a Conferência de Bandung.

de Bertrand Russel é que conseguiu vencer o silêncio oficial norte-americano e o terror do FBI em torno daquele importante documento que se tornou público, inicialmente fora dos Estados Unidos. Só então é que surgiram, no mesmo tempo, notícias confirmando que muitos cientistas norte-americanos são, desde 1946, contrários à aplicação da energia atômica para fins de guerra, mas estão sob coação permanente da polícia imperialista que os impede de dizer a verdade.

Este é o retrato da imprensa reacionária, a serviço dos Estados Unidos, dentro e fora de seu território, que o «New York Times» denuncia alarmado e o «Diário de Notícias», do Rio, reproduz sumariamente de entremédio com comentários próprios.

Não é difícil compreender a razão por que a rede do periodismo reacionário não tem a coragem de dizer a verdade, de ser objetiva. Como é possível a essa imprensa dizer a verdade se ela está a serviço dos trusts e empreiteiros de guerra, se a sua missão é levar a confusão e a desorientação aos povos que os seus patrões querem explorar e aviltar para submeter ao domínio imperialista? Como é possível dizer a verdade, se essa imprensa reacionária se destina a semear o ódio para criar clima de guerra que os agressores tanto desejam desencadear contra povos pacíficos?

E, entretanto, uma novidade tem a própria imprensa americana, premissa pela verdade insopitável que trazem os acontecimentos destes últimos tempos, que confessar através de um de seus órgãos mais representativos a fraude generalizada que constitui o fundo de todas as informações que estampa em suas páginas. Verifica-se que o povo americano deve estar inquieto com tanta mistificação e começa a exigir a verdade.

Acontece, no entanto, que a verdade é muito perigosa para a sobrevivência dos imperialistas belicistas e eles tudo fazem para evitá-la, o que constitui tarefa cada vez mais difícil de seus escribas.



AMAR E SOFRES

BASEANDO-SE num texto de teatro, o diretor Odete, que narra a história de um cantor bêbado e de uma jovem empresária, tenta auxiliá-lo. George desentendeu com Bing Crosby, mas não se desanimou. Com esses caracteres indefinidos chegamos ao final do espetáculo com os personagens transformados em anfitriões de sua apresentação. Inicial, essa maleabilidade permite a Sontós mostrar as sucessivas crises de seus personagens fragmentando a história, banalizando-a.

O cantor fugiu a seus compromissos com a realidade e então começa seu drama, os atores seguem outro rumo, pois só o sentimentalismo interessa. Filme a três personagens, necessita de uma harmonia perfeita de seus intérpretes, o que o diretor conseguiu. A importância do papel de Crosby não sobrepõe seus companheiros, mas, podendo atacar a fundo o problema da fuga à responsabilidade, o filme não passa de uma história boba de amor, e pode deixar de ser visto sem qualquer prejuízo para o espectador.

JORGE SONTÓS

Discriminação
Fascista Nos
E.E.U.U.



CONTINUA IMPEDIDO DE SAIR DA AMERICA DO NORTE O CANTOR PAUL ROBESON

A Agência France Press distribuiu ontem o seguinte telegrama, procedente do Washington:

«O cantor Paul Robeson solicitou mais uma vez, ao Departamento de Estado, a concessão de um passaporte para permitir-lhe em empreender uma excursão artística na Europa, na URSS, no Oriente Médio e no Extremo-Oriente.

Sabe-se que o cantor negro não pode sair do território americano, tendo-lhe sido tirado seu passaporte há cinco anos. O Departamento de Estado, desde então, recusou comedido-lhe outro, achando que suas viagens eram contrárias ao interesse nacional.

No pedido apresentado agora, Paul Robeson salienta que decisões judiciais obrigaram recentemente o Departamento de Estado a conceder passaporte a pessoas a quem havia sido negado antes o «Visa».

O REI DAVID

Regente — L. Baldi
Narrador — Guy Brizgier
Solistas — Aracy Balas Campos, Kleusa do Tennafort e Roberto Miranda
Orquestra do Teatro Municipal
Coro misto da Associação do Canto Coral

O REI David, em forma de oratório, veio ao mundo no ano de 1946. Não deu de muito a sua primeira audição no Rio. Voltou agora ao palco do Teatro Municipal no quadro das festividades artísticas que estão ilustrando o Congresso Eucarístico.

É considerado por muitos como a obra-prima de Honegger, por sua vez tido como o maior compositor vivo da França, embora de cidadania e origem suíça. Que é um dos grandes monumentos da música deste século, não sofre dúvida.

Honegger designou-o: «Salmo Sinfônico». Rico de acentos dramáticos, fortemente colorido, comenta eloquentemente o texto, onde perpassam acentos de júbilo e desespero, exaltação mística e sensualidade, imprecisões e preces, aléluia e marchas fúnebres. A presença frequente do «Eterno», uma espécie de comunicação, de diálogo constante entre a criatura e o criador, entre Israel e Jeová. Deus cotidiano, temível, exigente de Honegger, em sua linguagem musical, tanto vocal como sinfônica, em que alternam momentos asperos e outros densos de ternura, linguagem impetuosa às vezes, e às vezes graciosa, de uma graça bucólica.

A versão que nos foi oferecida sábado passado não transcendeu o plano de uma coreografia relativa. Penso que seria inútil mesquinhar a música, pequenos detalhes, desequilíbrios rítmicos, desajustes, que não chegaram a comprometer a execução. O que faltou a esta — e a falta foi de tal modo geral que me parece preferível não particularizar as atuações — foi o colorido forte, os contrastes vigorosos, vitalidade, emoção contagiosa. A obra nos foi participada, mas não chegou a ser vivida.

Sabendo-se das dificuldades com que lutou Baldi para obter ensaios, é justo que se louve o seu trabalho e o de seus colaboradores.

BRASILIO

PROGRAMA

* **TRES MAMUROS EM PARIS** — São Luiz, Rex, Copacabana, Pirajá, Santa Alice, Carioca, Miramar e Abolição. Com Tony Curtis e Gloria de Haven. Musical.

* **CONSERVAÇÃO DO SILENCIO** — Metro-Passado, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Com Spencer Tracy e Robert Ryan.

* **O HOMEM DA CRUZ** — Rivoli, Art-Palácio, São José e São Jorge (Niterói). Com Alberto Favazzi e Roswita Schmidt.

* **ALMAS EM PECADO** — Pathe, Mauá, Paratodos e São Bento (Niterói). Com Jean Desailly e Simone Valère. Drama.

* **INVESTIDA DE BARBAROS** — São Luiz, Rio, Copacabana, São Francisco e Frany Lovejoy. Western.

* **TRES HORAS PARA MATAR** — Odeon, Alasca, América, Leblon, Leopoldina, Floriano e Odeon (Niterói). Com Diana Andrews e Donna Reed. Western.

* **OS HERÓIS DE MALTA** — Rydan e Icarai (Niterói).

* **A CAMINHO DAS ESTRELAS** — Vitória, Ipanema, Estafeto, Maracanã e Bonaparte. Com William Lundigan e Herbert Marshall.

* **FLECHAS EM CHAMAS** — Imperio, Tijuca, Guanabara e Monte Castelo. Com Sterling Hayden e Coleen Gray.

* **PORTICO DA GLORIA** — Pax. Com José Mojica.

* **AMAR E SOFRES** — Plaza Antônia, Ritz e Orlinda. Com Bing Crosby e Grace Kelly. Drama.

* **O MUNDO É DA MULHER** — Palácio, Ruy e Madrid. Com Van Heflin e Fred Mac-Murray.

* **O CALICE SAGRADO** — Caruso, Asteca, São Pedro e Imperator. Com Virginia Mayo, Pier Angeli e Jack Palance.

SANTA MARTA FABRIL S/A

ISAAC AKCELROUD

A GARGALHADA lhes estala na face como uma botafada. Vistos na intimidade os grandes capitalistas são ridículos e sórdidos. No seu cinismo, eles não se importam muito com o ridículo, pois para enfeitá-lo não lhes falta um libram Sued. Mas quando sua sordidez aparece, mesmo pallidamente descrita com ingenua revolta, eles bramam aos céus, pois aí são seus lucros extraordinários que começam a correr perigo. Por isso odeiam e esbravejam, espumando, contra a gostosa sátira de Abílio Ferreira de Almeida, Santa Marta Fabril S/A.

Os vilões da alta burguesia, corrompida continuam fora da cena do Teatro Brasileiro de Comédia através das crônicas iradas nos seus jornais. Regosijemo-nos. A peça não chega a ser um comêdio, é muito fraca para tanto. Não pode ser uma polémica, pois não se pode polemizar com uma classe degenerada e caduca. É apenas uma gostosa gargalhada que se multiplica com a ralva dos ridículos equívocos e seus servilismos cuja calva foi posta à mostra. Nós rimos, eles xingam.

DESDE «Deus lhe pague» o teatro brasileiro não nos deu uma sátira social com a capacidade de repercussão de Santa Marta Fabril S/A. A peça de Joraci Camargo fez época, mas perdeu atualidade. Hoje em dia, ninguém se atreveria a fazer do mendigo, do lumpem, um herói portador da crítica às classes dominantes. Tanto é assim que o próprio Joraci, depois de explorar o motivo do mendigo-filósofo em sucessivos trabalhos, parou. Não deu mais nada.

Abílio Ferreira de Almeida tentou abrir um novo caminho. Procurou fazer um crato X da plutocracia paulista. Quebrou um tabu: mostrou algo da vida dos paulistas de 400 anos. Esse retrato, embora incompleto, nos recorda uma reportagem de Joel Silveira que fez época — «Grifos» de São Paulo. Nesse tempo, o alto funcionário do governo Café Filho, sr. Rubem Braga, não protestou nem ficou de mau humor. Mas o que importa é verificar que o teatro brasileiro, assediado pela falta de liberdade, só agora tem capacidade para enfrentar problemas já resolvidos pela reportagem quando ainda existia o Dlp.

«Aumento ou greve» era a palavra-de-ordem dos operários da Santa Marta Fabril S/A. Quando os irascidos cronistas teatrais que tomam a defesa do patrão, pois não é outra a causa de sua ralva, e falam num inexistente «excaro» à família brasileira, estão revelando apenas o seu desprezo pela família operária. Mas o teatrólogo ainda não conquistou a liberdade de pôr o comêdio de greve em cena, de nos oferecer este quadro do nosso tempo que é a discussão entre os operários em luta por mais um pedaço de pão e o patrão que não está disposto a ceder no mínimo. O espectador fica sabendo da luta através das opiniões da mulher do capitalista (a que se entregou ao representante do go-

vêrno que arranjou um empréstimo para a fábrica) e da filha do capitalista (a mocinha ingênua cujo reformismo made in U.S.A. só os tolos podem chamar de socialismo). Este tratamento da questão é adotado pelo autor, hoje quando é lançado o grande romance de Alina Palm, «A Hora Próxima», em que aprendemos a conhecer e amar as famílias grevistas dos ferroviários da Rde Mineira de Viçação. Mas uma vez, verificamos como, esmagado pela falta de liberdade, o teatro isetela e engatinha ante um problema já brilhantemente resolvido pelo romance. Alina Palm encontrou editor, embora tenha sido acusada pelo seu romance antes mesmo de escrevê-lo. Mas Abílio Ferreira de Almeida não teria podido ser representado, se os grevistas da Santa Marta Fabril S/A tivessem aparecido em carne e osso.

A questão não é, portanto, de talento, de qualidade técnica, de mais ou menos «teatro» — a questão é de luta pela liberdade de criação artística. Esta peça, mais um exemplo de procura honrada do tema nacional, não é ainda o novo comêdio buscado. Ele tem o grande mérito de mostrar que este caminho existe, qual é e onde está. Isto nos permite afirmar que Abílio Ferreira de Almeida realizou obra pioneira na luta pela elevação e progresso do teatro brasileiro e é um autor do futuro. Sua peça merece o apelo caloroso do público.

NÃO é preciso dizer que o magnífico conjunto do T.B.C. nos oferece um espetáculo de qualidade. Devo deixar humildemente a apreciação de seu trabalho aos especialistas. O que não se pode admitir é que os leitos louvores a Adolfo Cell, Tônia Carrero e Paulo Autran sejam acompanhados de históricos apelos à polícia, sob o pretexto de que o Teatro Brasileiro de Comédia não tem «uma direção intelectualmente responsável». É isto que fez Rubem Braga, ao chamar a peça de «chanchada».

Mas, não há de ser nada. Quando ele insulta está fazendo autobiografia. E como se olhasse ao espelho e rangesse os dentes, dizendo no espanhol que aprendeu em Vila del Mar: «Chanchoco...»

Lamentemos apenas que o ingresso seja tão caro. Pois 50 cruzeiros é preço proibitivo para um operário da Santa Marta Fabril S/A...

GEORGE SAND E SEUS AMIGOS RUSSOS

Por I. PETROV

O NOME de George Sand tornou-se muito popular na Rússia a partir de 1839, quando foi editado em idioma russo o seu primeiro romance «Indiana». A publicação de cada novo romance de sua autoria era acolhida com imenso interesse. Tornaram-se livros de cabeceira que eram rapidamente devorados pelos leitores, dando motivos a acaloradas discussões. O protesto contra a injusta social, que já se podia notar nas primeiras obras de George Sand, foi compreendido com finura e acuidade pelos leitores russos. «Falava-se continuamente de George Sand; à proporção que apareciam seus livros, iam sendo lidos e traduzidos», escreveu mais tarde o grande escritor russo Ivan Gontcharov.

Os reacionários odiavam George Sand e atacavam-na com virulência mas os jovens e os progressistas rendiam-lhe homenagem. Aos olhos dos escritores russos progressistas, ela era a defensora dos oprimidos, lutando não apenas pelos direitos da mulher, mas pelos direitos de toda a humanidade. A popularidade de George Sand, que crescia rapidamente, atingiu seu auge nos anos de 1840-1860. A crítica democrática russa, na pessoa de Vissarion Belinski, de Alexandre Herzen e

De Candido Portinari ao Festival da Juventude



CANDIDO Portinari recebeu da secretaria do Festival da Juventude uma carta pedindo-lhe que enviasse reproduções de trabalhos seus para uma pequena exposição a ser organizada como parte das atividades culturais do Festival, e onde o nosso grande pintor representará as artes plásticas brasileiras. Atendendo a essa solicitação, Portinari enviou ao Festival uma série de reproduções em cores e fotografias de seus trabalhos (entre os quais o estudo acima, que pela primeira vez é reproduzido). Com essa exposição, os jovens poderão ter uma idéia das temas nacionais tratados na obra de Portinari, cuja expressividade e vigor plásticos são mundialmente conhecidos.

as memórias de George Sand e publicou-as na revista «Sovremennik». Os grandes escritores russos do século XIX igualmente demonstraram seu apreço

Outros que muito se diferenciaram, como o escritor satírico Mikhail Saltykov-Chitchevne e o romancista Fedor Dostoiévski falaram de George Sand em termos cheios de calorosa amizade.

Formado, segundo declarações suas, pelos artigos de Belinski, Saltykov-Chitchevne escreveu em seu livro «No estrangeiro», no fim da década de 70: «Houve tempo em que reinou na França uma literatura de idéias, uma literatura heroica. Ela inflamava os corações e perturbava os espíritos; não havia lugar na Europa, fosse ele o mais recuado, onde ela não tivesse implantado sua fúria; espalhou por toda a parte os ideais do futuro sob a forma geralmente mais acessível. Os homens da década de 40 não podem recordar-se sem emoções de George Sand...»

Os leitores soviéticos herdaram dos grandes mestres da literatura clássica russa uma profunda simpatia por uma o escritor francês. O 150.º aniversário de seu nascimento foi celebrado na União Soviética como o aniversário de um escritor popular e amado.

As obras de George Sand foram por 16 vezes editadas na U.R.S.S. com uma tiragem total de perto de 400.000 exemplares. Em 1950, as Edições do Estado das Belas Artes publicaram uma coleção escolhida de obras suas. Seus romances foram publicados em diversas edições, desde a série da «Biblioteca clássica a preços módicos». As edições de luxo abundantemente ilustradas e servidas de comentários.

As Edições do Estado das Belas Artes vão publicar uma nova edição do romance «Consuelo», que o célebre crítico literário soviético Anatole Lunatcharski classifica como um excelente modelo de romantismo.

Dois jovens pesquisadores soviéticos dedicaram cada um

uma tese a George Sand.

«Muitos elementos, na obra de George Sand, já pertencem ao passado... mas suas melhores obras não perderam sua importância aos nossos olhos. Elas nos emocionam por seu democratismo, seu otimismo e seu amor à humanidade». Estas palavras, extraídas da introdução às obras de George Sand, editadas em 1950, parecem responder à pergunta: por que os leitores soviéticos amam George Sand?

POIU

SEU COLARINHO?

Oficina de consertos
Ed. Parke, sala 938 ou
Marie e Barros, 470-A
Camisa sob medida

Um Insulto Grosseiro de Roberto Rossellini

O HOMEM DA CRUZ é antes de tudo, um insulto grosseiro à memória dos bravos pracinhas da FEB que perderam a vida sob as balas dos mercenários fascistas, um ultraje aos milhões de vítimas da sanha belicista de Hitler e seus parceiros de sangüinaria em preitada.

Esta película, que cobre de vergonha o nome de Rossellini, não passa de um revoltante louvor e rastejante elogio às tropas fascistas de Mussolini que, aliadas aos nazistas alemães, assassinaram impiedosamente milhões de crianças, enlutando toda a humanidade. Os heróis do filme são os mesmos responsáveis por Plisfóla.

A ação do filme se desenvolve em uma cidade da gloriola e invencível União Soviética. Obcecados nos esquemas traçados por Goebbels, Rossellini imagina a libertação, a ferro e fogo, dos «subnutridos e escravizados habitantes da Rússia da tirania bolchevista», inventa episódios de um sonho sangrento que o Exército Vermelho sepultou sob as cinzas do Reichstag.

A personagem central do filme, que tentam impingir

ao espectador, a propósito do Congresso Eucarístico, como um «piedoso capelão militar», não é mais que um servil do fascismo, que sob a capa de «libertação espiritual» tenta embelazar a selvageria da «doutrina» de Mussolini.

De que vale a boa técnica cinematográfica quando ela serve ao fascismo? Tomados de revolta, os espectadores do Cine S. José protestavam em alta voz, batendo as cadeiras e se retirando. Aliás, pouca importa a embalgam do detrito, pois não muda seu podre conteúdo.

Se os irmãos Segreto, ao exibir «O Homem da Cruz», pensaram homenagear os católicos, foram infelizes, pois fizeram justamente o contrário. Os homens da cruz? Que Rossellini apresenta assassinaram milhares de católicos, brasileiros inclusive. A religião das pessoas simples é insultada quando a colocam a serviço de ideais obscurantistas, da apologia do nazifascismo.

A permanência de «O Homem da Cruz» nas telas cariocas afronta a dignidade e o patriotismo, os sentimentos de humanidade e de paz do povo brasileiro. B.N.

BONIFICAÇÃO ESPECIAL
Aos Leitores da IMPRENSA POPULAR

Receita Médica Gratuita

Oculos para homens **Cr\$ 180,00**
Oculos Mulheres para senhoras **Cr\$ 145,00**

Exames de visão, testes de refração, testes de cor, testes de campo visual, testes de acomodação, testes de convergência, testes de divergência, testes de adaptação, testes de relaxamento, testes de equilíbrio, testes de coordenação, testes de memória, testes de atenção, testes de percepção, testes de julgamento, testes de raciocínio, testes de inteligência, testes de personalidade, testes de saúde, testes de bem-estar, testes de felicidade, testes de sucesso, testes de amor, testes de vida, testes de morte, testes de tudo.

ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de São Francisco, 23-1

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vende-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

Fábrica Confiança do Brasil
ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA — ARTIGOS PARA O FRIJO A PREÇOS QUE SÓMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER

RUA DA CARIOCA, 87

FERIDAS CRONICAS
OLCERAS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS

São eliminadas, com facilidade, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de quatro Ataduras Compressivas

UNAPASTE
A venda nas boas farmácias.

O FERA do Número 284

Vende a preço que ninguém vende. Para fazer uma boa compra, só no «FERA» — 5.ª de Alfândega, 254, 1.º andar.

Blusas de linho... Cr\$ 200,00
Blusas de seda... Cr\$ 80,00
Pajamas... Cr\$ 100,00
Pijamas... Cr\$ 100,00
Lenços... Cr\$ 7,00

Tudo isto só o «FERA» pode vender por estes preços baratos, porque é fábrica.

DIA 31 DE AGOSTO VOCE PODERÁ TER A SUA GELADEIRA

Se fica mais perto para você, compre na filial de AMAURY. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso. Exija o seu talão.

BUNS TENKENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barcas de Niterói, ótimo empreço de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 3840.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseio e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 180

Pinturas e Reformas em Geral

Acabam-se os serviços de administração ou empreitada do mesmo ramo. Fazemos orçamento grátis, sem compromisso. Tratar pelo telefone 22-5331, c/ sr. Aelino, ou à Rua do Lavradio, 169, fundos. Escritório de George Sandino Braga, 255, 11.º andar, sala 1.101. A.

NO TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4000

A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
«SANTA MARTA FABRIL S. A.»

De Abílio Ferreira de Almeida
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
UM ESCANDALO DE 400 ANOS!

Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Cell — ESTREIA
HOJE AS 21 HORAS
Assinaturas talão n.º 3 — Bilhetes à venda

BREVE — EM TÓDAS AS LIVRARIAS
a mais completa obra sobre

Materialismo Dialético

Uma edição da Editorial Vitória — Tradução primorosa de trabalhos de 9 professores da Academia de Ciências de Moscou.

Problemas n.º 65
Em Tódas as Bancas

quebrou sua dentadura?
consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares.

Dr. Wanderley, Rua Parafita, 7 — 1.º andar
Praça da Bandeira — Tel. 48-8785

CARTEIRINHAS para

★ SINDICATOS
★ ASSOCIAÇÕES
★ CLUBES, ETC.

A ÚNICA ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO ARTEFATOS DE COURO UTINGA

G. MATOS
ATENDIMENTO PELO REEMBOLSO POSTAL

RUA FREI CANECA, 63, SOL. — TEL. 52-4514

PRIMEIRO ACÓRDO DA CONFERÊNCIA:

ORGANIZADA A ORDEM-DO-DIA

GENEIRA, 19 (AFP) — Os quatro ministros do Exterior reuniram-se, esta manhã, às 11 horas, no Palácio das Nações, sob a presidência do ministro francês Antoine Pinay. A sessão durou exatamente uma hora e meia e os ministros chegaram a um

Reuniram-se ontem os ministros dos Negócios Exteriores das Quatro Grandes Potências

acordo para propor aos quatro chefes de governo a seguinte ordem-do-dia para as questões a serem por eles discutidas:

- 1) reunificação da Alemanha;
- 2) segurança europeia;
- 3) problema do desarmamento;
- 4) desenvolvimento de contatos entre o Leste e o Oeste.

A julgo de qualquer outra questão a ordem-do-dia deverá ter decidida pelos próprios chefes de governo. Terminada a sessão, os quatro ministros do Exterior felicitaram-se mutuamente pelo acordo concluído. Constataram que a facilidade com que puderam elaborar a lista de questões augurava bem do futuro da conferência e constituía um feliz ponto de partida para os trabalhos subsequentes.

Esta ordem-do-dia foi proposta por Harold Mc Millan, secretário do Foreign Office. Foi aprovada por unanimidade, e rapidamente. Assinaram os chefes de governo e os ministros observadores táveis e que também ou-

trins questões foram examinadas na sessão desta manhã. Mas só serão discutidas se assim o determinarem os chefes de governo. Afirma-se, por outro lado, que a ordem-do-dia sobre a qual os ministros concordaram será respeitada pelos chefes de governo bem como a ordem em que os assuntos serão abordados. Assim é que no decorrer da sessão desta tarde, já teve início a discussão do primeiro ponto, o problema da reunificação da Alemanha.

AS OUTRAS QUESTÕES

Revela-se, assim, que os ministros do Exterior conservaram, em sua ordem-do-dia, os pontos comuns nas quatro declarações liminares que os quatro chefes de governo fizeram ontem. Isto não implica, porém, em que as outras questões sejam defini-

tivamente afastadas. Assim é que as questões do Extremo Oriente, Formosa, a recondução da China às Nações Unidas, as eleições no Viet-Nam, a que a delegação soviética atribui grande importância, serão talvez evocadas no nível dos chefes de governo, pelo marechal Bulganin.

PROBLEMA DAS ELEIÇÕES NO VIET-NAM

No tocante às eleições do Viet-Nam, amanhã, dia 20, é o dia em que deverão ser estabelecidos os contatos entre as duas zonas em que está dividido o país, conforme os Acordos de Genebra. Não é inadmissível, portanto, que sir Anthony Eden e Molotov, os dois copresidentes da Conferência sobre a Índochina, se encontrem amanhã para discutir a questão. De um modo geral, e após a reunião desta manhã, as delegações exprimem grande satisfação.

FALA NEHRU SOBRE OS PROBLEMAS INTERNACIONAIS

NOVA DELHI, 19 (AFP) — Declarou, numa entrevista, o primeiro-ministro indiano que "o mínimo que se podia esperar da conferência de Genebra era a criação de uma atmosfera de cooperação amistosa, uma tentativa de resolver cada problema pela cooperação pacífica e pelo fim das ameaças".

Interrogado sobre a situação em Formosa, o primeiro-ministro acrescentou que ela não pode ser examinada a fundo sem a presença da República Popular da China. Abordando o tema de Goa com grande vivacidade, Nehru declarou: "A ocupação de Goa pelos portugueses é a questão mais escandalosa, politicamente, etnicamente, geograficamente, religiosamente." Acrescentou que o regime em Portugal se desmoronaria por si mesmo. Advertiu, em seguida, as potências da NATO de que a Índia não toleraria nenhuma intervenção, mas reafirmou que a Índia desejaria

resolver esse problema por meios pacíficos.

O primeiro-ministro falou depois, longamente, da Índochina. Uma não-aplicação parcial dos Acordos de Genebra, disse ele, poderia provocar o desmoronamento de todo o edifício e a Índia deveria deixar de participar dele, como presidente das Comissões Internacionais previstas nesses acordos.

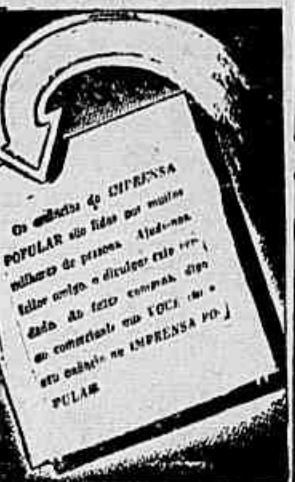
Atendida Pelas Autoridades Soviéticas

GENEIRA, 19 (AFP) — Uma jovem francesa, residente nesta cidade, tentou fazer chegar às mãos do marechal Bulganin uma carta pedindo notícias de seu marido, cidadão soviético. Este, antigo prisioneiro de guerra na Alemanha, evadira-se e juntara-se aos "maquis" franceses. Ali conheceu a mãe e casara-se com ela, antes de ser repatriado para a União Soviética.

Para entregar sua carta, a mãe tentou deter o carro do chefe do governo soviético, mas seu gesto foi impedido pela polícia, que a prendeu.

Sabedores do caso, porém, os dirigentes soviéticos quiseram ouvi-la e prometeram fazer o possível para localizar seu marido.

A jovem foi encaminhada à fronteira francesa pelas autoridades suíças.



ALMOÇO OFERECIDO AS DELEGAÇÕES

GENEIRA, 19 — Os "Quatro Grandes" estiveram hoje reunidos num almoço. Todos aceitaram o convite do sr. Edgar Faure, como chefe de um Estado, aceitar convites de um chefe de governo.

Uma animação extraordinária reinou durante toda a manhã na "Villa Prevost", residência do chefe do governo francês, situada a uns 12 quilômetros desta cidade, na estrada de Lausanne. Meia hora antes da hora marcada, uns 60 fotógrafos haviam tomado posição de cada lado da porta de entrada. Os jornalistas foram autorizados a assistir à entrada das delegações. Exatamente às 13,15 horas, hora marcada no convi-

te, apareceram os carros da delegação soviética, descobertos (os soviéticos são os únicos que andam em automóveis descobertos).

Antes do almoço, o sr. Faure pronunciou uma breve declaração: "sinto-me feliz — por ter oportunidade de receber as principais personalidades desta conferência. Este é o primeiro almoço oferecido aos chefes das quatro delegações. Será seguido de outros. Estes encontros, no plano humano, não são estranhos à conferência e contribuirão para o seu êxito."

EXPLICAÇÕES

GENEIRA, 19 (AFP) — Informa-se, de boa fonte, que durante o almoço que o sr. Edgar Faure ofereceu às três outras delegações, os estadistas ocidentais pediram ao marechal Bulganin notícias sobre o plano de segurança em duas etapas, por ele ontem exposto na sessão da tarde. A delegação soviética explicou que o seu projeto não visava a supressão dos blocos para determinada data. Deseja ele, certamente, o fim desses blocos e a substituição de uma segurança regional por uma segurança em base europeia.

Acrescentou o marechal Bulganin que sabia perfeitamente que essa etapa não poderia ser atingida senão a partir do momento em que tivesse desaparecido a desconfiança entre Leste e Oeste.

Finalmente, informa-se que, no decorrer do almoço, o senhor Edgar Faure sugeriu, para apressar os trabalhos da conferência, seja suprimida a tradução consecutiva, que triplica o tempo das intervenções, sendo apenas mantida a tradução simultânea. b-dn

Os Preços Desceram a Jato no FERA

Camisas masculinas para motoristas Cr\$ 85,00
Camisas de manga curta Cr\$ 20,00
Meias masculinas Cr\$ 7,00
Cuecas masculinas Cr\$ 20,00
Estes preços são no "FERA", em férias, por isto é que tem o melhor preço do Rio. Rua da Alfândega, 284, 1º andar, ou pelo Telefone 501.

COMPRE POR MUITO MENOS E GANHE UMA GELADEIRA QIMAX T-55

Blusões "Bomber" Cr\$ 80,00.
Vira Linho Cr\$ 100,00. Camisetas de tricoline, Cr\$ 150,00. Fraça da República, 52 - 1º andar, sala 2. Atendem pelo Reembolso.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extracções difíceis e operações de boca. UNIFORMES FIXOS E MOVÍVEIS (Boach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, nº 3 - sala 501. Segundas, quartas e sextas-feiras — Telefone: 52-8225

DE VIDA LONGA

A SEUS OLHOS

Com os melhores óculos

ÓTICA MANON

Cuide de seus olhos

RUA DO OUVADOR, 189 — 1º and



CARTA DA VENEZUELA:

SUJEITO O POVO VENEZUELANO A UM REGIME DE ILEGALIDADE

Homens, mulheres e até crianças, em número superior a três mil, recolhidos a campos de concentração — Privação total dos direitos civis — Um assassino, sob os ordens do F.B.I., inflige torturas aos "opositores do regime" — Como se instalou a ditadura norte-americana de Perez Jimenez — Apelo à solidariedade da Associação Brasileira de Juristas Democráticos

CARACAS, julho (Correspondência especial de Jullio Maracalbo para IMPRENSA POPULAR) — Há algum tempo, as forças progressistas da Venezuela enviaram à Associação Internacional de Juristas Democráticos um libelo, denunciando o regime de ilegalidade existente no país, os assassinatos, o sequestro ilegal de dezenas de advogados democráticos, e solicitando solidariedade ao povo venezuelano, na sua luta contra a ditadura americana de Perez Jimenez e do F.B.I.

Nesse documento estava explicada a maneira de como o ditador Perez Jimenez desbaratou a vitória popular nas eleições de 1952, como se desfez de seus opositores com que compunha a Junta do Governo, se elegeu a si mesmo presidente da República e convocou uma Assembleia Nacional Constituinte que depois transformou-se em "Congresso".

O "Congresso" de Perez Jimenez e demais lacaios do imperialismo norte-americano aprovou uma Constituição ad hoc para dar foros de legalidade ao regime. O artigo final dessa Constituição diz que os direitos e garantias nela estabelecidas os venezuelanos, entravam em vigor quando o Poder Executivo e o Poder Judiciário, que somente se mantém à custa de bajulantes e do apoio dos trustes norte-americanos, não podem considerar conveniente devolver ao povo sua liberdade.

Resulta disto que, até hoje, transcorridos três anos da promulgação da Constituição perz Jimenez-petroleira, continuam a suspensão de ga-

rantias, a censura à imprensa, proibição de reuniões públicas, de livre trânsito, de liberdade de pensamento, de organização e das atividades de partidos políticos e sindicatos; continuam as expulsões do território nacional para cidadãos que se opõem ao regime, as invasões de lares, as prisões arbitrárias e as torturas de presos. Mais de três mil venezuelanos, homens, mulheres e até crianças, encontram-se nos campos de concentração, sem nenhum processo formado e sujeitos a sofrimentos físicos devidos às torturas.

Confinando este sombrio panorama, queremos citar um nas que poderíamos denunciar — revelador do sadismo com que o serviço de espionagem, comandado pelo assassino Pedro Estrada e sob os ordens diretos do F.B.I., trata os "opositores do regime", isto é, os venezuelanos que se dedicam a qualquer atividade política, sindical, estudantil e até cultural e humanitária.

E' o caso do dr. Ramón Antonio Villarreal, acusado de ser o tesoureiro de um "Comité de Solidariedade às Famílias dos Presos Políticos e Sindicais". E, como esta humanitária atividade é considerada pelo governo ianque de Perez Jimenez e outros vende-pátria como "perigosa atividade comunista", o dr. Villarreal foi sequestrado e submetido às mais selvagens torturas, entre as quais, a de ter golpadas diariamente com um porrete as articulações de seus pés até ocasionar fraturas tais que o impedem de andar, talvez para o resto da vida. Atualmente, o jo-

vem advogado democrático Ramón Villarreal se encontra inválido no campo de concentração de Ciudad Bolívar.

Acreditamos que o relato do suficiente para demonstrar a enormidade da tragédia do povo venezuelano. Mas revela também que não é fácil aos monopolistas norte-americanos dominar o país, não é fácil aos seus lacaios nativos cumprir a missão que os seus amos ianques lhes encomendaram. O povo venezuelano resiste e combate. Sua vanguarda organizada, o Partido Comunista da Venezuela, orienta o caminho justo da unidade para derrubar o atual regime, substituindo-o por um que, com verdadeiro patriotismo, liberte o patrimônio nacional das garras do imperialismo norte-americano e oriente o país no caminho da sua libertação econômica e política.

Apesar desta nota aos casos de advogados democráticos, destacando o sucedido ao dr. Villarreal, fazemos-lo para solicitar da Associação Brasileira de Juristas Democráticos que contribua com sua solidariedade à luta que travam os verdadeiros patriotas venezuelanos pela anistia total, a cessação das perseguições à volta à pátria dos exilados, o restabelecimento dos direitos civis.

Acaba de sair o VI VOLUME das obras completas de STALIN

Nós te juramos, camarada Lênin, cumprir também este mandato.
Discurso pronunciado no túmulo de Lênin
Princípios do Leninismo
Os "correspondentes operários"
Informe à XIII Conferência e ao XIII Congresso do P. C. R.
EIS ALGUMAS DAS IMPORTANTÍSSIMAS MATÉRIAS QUE VOCÊ ENCONTRARÁ NO VOLUME 6 DAS OBRAS COMPLETAS DE STALIN

MAIS UM LANÇAMENTO DA Editorial VITÓRIA Ltda

SEGUNDA SESSÃO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL POPULAR DA CHINA



Instalou-se em Pequim, no dia 5 de julho último, a segunda sessão da Primeira Assembleia Nacional Popular da China. Nas fotos, os representantes do povo chinês em Pequim, a representação do Primeiro Plano Quinquenal da República Popular da China para o Desenvolvimento da Economia Nacional, feita por Li Fu-Chun, vice-primeiro-ministro e presidente da Comissão do Planejamento do Estado e Li Siên-Nien, vice-primeiro-ministro das Finanças, dando contas da receita e despesa do país em 1954 e apresentando o orçamento do Estado para 1955. (Fotos SIN HUA, distribuídas pela INTER PRESS).



ATMOSFERA DE COMPREENSÃO

GENEIRA, 19 (AFP) — O sr. Leonid Ilytchev, da delegação soviética, salientou, durante uma entrevista com a imprensa, a importância da conferência de Genebra que, disse ele, "deve entrar na história como uma contribuição valiosa, na medida em que os participantes manifestaram sua sincera vontade de cooperação a favor da paz".

Ressaltou a sinceridade e cordialidade do encontro que se realizou, ao encerrar-se a reunião desta tarde, entre o presidente Eisenhower e os membros da Delegação soviética, principalmente "seu velho amigo o marechal Bulganin". "Ambos constatarem que eram avós", disse o sr. Ilytchev, acrescentando que essas entrevistas privadas foram assinaladas por um espírito tão amigável, e da mesma compreensão, como as realizadas durante as duas

sessões da conferência dos quatro chefes de governo.

COMPREENSÃO MÚTUA

Salientou, assim, a satisfação manifestada por sir Anthony Eden diante da "comunidade de vistas que se manifestou durante a sessão de ontem, quanto a um bom número de questões. Da declaração do presidente Eisenhower, citou as intenções pacíficas manifestadas pelo presidente dos Estados Unidos, frisando a satisfação que com isso teve

o marechal Bulganin. Salientou também a convicção manifestada pelo presidente Edgar Faure, de que as divergências que existem possam ser superadas. Finalmente, frisou a atmosfera "de cooperação e de compreensão mútua", que reinara, tanto durante a sessão, quanto no decorrer das conversações não-oficiais que se seguiram, na sala de refeições locais, quando o presidente Eisenhower conversou com o marechal Georges Jukov.

ÚLTIMAS NOVIDADES EM FRANCÊS

ALBUNS E LIVROS DE ARTE

JEAN ADHEMAR — Daumier	Cr\$	960,00
H. TIEZTER — Le musée idéal de la Peinture	"	800,00
MAURICE VALSACCHI — La Peinture, Venitienne	"	1.100,00
EMILE TILMAN — Valencien de France	"	1.400,00
P. RAMBACH — L'Inde images divines	"	480,00
JEAN PAUL SARTRE — Deux Chinois	"	510,00
TIBAR MENDES — Aux Pays de la Mission	"	300,00
LABOURET — L'histoire de la Peinture (2 vols.)	"	1.170,00
GENERAL WEIGAND — Histoire de l'Armée Française	"	540,00
SKILLA — Picasso — Renoir — Gauguin — Cézanne	"	300,00
MAILLAS — Van Gogh (cous)	"	300,00
GERMAIN HAZAN — Dictionnaire de Peinture Moderne	"	600,00
AUGUSTE PINARD — Au Fond des Mers en Balnéothérapie	"	220,00
PIERRE TABARET — A Fleurs de Peinture	"	400,00
MICHEL MUET — Les Hommes de la Danse	"	500,00
SAMUEL — Trésor de l'Égypte	"	480,00
JEAN HUGO — Voyage à Moscou et Leningrad	"	210,00

ASSUNTOS DIVERSOS

JEAN EFFEL — La Ecole Paternelle (Infantile)	Cr\$	150,00
JEAN EFFEL — La création de l'homme	"	150,00
V. KARNINSKI — Structure Sociale et Politique de l'URSS	"	40,00
GEORGES SADOUL — Le Chien	"	42,00
G. L. DUCET — Utilisation Biologique des Engrais	"	40,00
M. BROCHET — Reproduction des Bovins	"	40,00
JEAN FONTYNE — Droit et Justice en URSS	"	20,00
L. MITCHELL — Evénements Chinois	"	200,00
KARL MARX — Mémoire de la Philosophie	"	30,00
F. ENGELS — Études sur le Capitalisme	"	40,00
PIERRE GEORGE — Les Démocraties Populaires	"	60,00
GEORGES POLITZER — Principes Fondamentaux de la Philosophie	"	180,00
F. ENGELS — Dialectique	"	150,00
ROGES GARAUDY — L'Église, le Communisme et les Chrétiens	"	70,00
EISA THULET — Maitkovski et la prose	"	400,00
MARIUS MAGNIEN — Au pays de Mao-Tse-Toung	"	120,00
MARX et ENGELS — Études Philosophiques	"	50,00
V. KARNINSKI — L'Art et la Vie Sociale	"	100,00
G. DIMITROV — Devoirs Chrétiens	"	80,00

E OUTRAS OBRAS DE GRANDE INTERESSE.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 - SOBOLEJO

Calorosamente Saudada a Delegação do Viet-Nam

Pronto o povo soviético a conceder uma fraternal ajuda ao povo vietnamita — Artigo da "Pravda" a propósito da chegada da delegação presidida por Ho Chi Minh

MOSCOU, julho (Via aérea) — Em editorial intitulado «Ardente saudade à delegação governamental da República Democrática do Viet-Nam», «Pravda» salienta a cordialidade da acolhida dispensada pelo povo soviético à delegação que ora visita a URSS, sob a chefia do presidente Ho Chi Minh.

«Em sua luta contra os colonizadores imperialistas — escreve o jornal — os vietnamitas mostraram ao mundo o início de que alto heroísmo é capaz o povo quando se coloca como objetivo a sua libertação.

Nos primeiros anos da guerra no Viet-Nam, os colonizadores chamavam com desprezo o povo vietnamita combatente de «povo da jungle». Sim, não querendo curvar-se ante os imperialistas e tratando de reforçar a luta de libertação nacional, o povo vietnamita refugiou-se nas florestas. Daí os patriotas, sem poucar forças, travaram uma luta heroica contra a escravização dos povos frances

pelas potências imperialistas.

Os patriotas do Viet-Nam, com grande abnegação, cumpriram o seu juramento — tornar a pátria livre e tornar o seu povo feliz. Nem tanques, nem aviões, nem armas modernas puderam valer aos colonizadores. A terra ardeu sob os pés dos estrangeiros. Tal a situação criada para o inimigo pelos patriotas vietnamitas, dirigidos pelo Partido dos Trabalhadores, que tem à frente o camarada Ho Chi Minh. O povo vietnamita venceu. AMIZADE E SOLIDARIEDADE DA U.R.S.S. «O povo soviético — conti-

nua o jornal — sempre teve um sentimento de amizade cordial e profundo respeito pelo vietnamita amante da liberdade. Com incessante atenção e fraternal simpatia acompanharam os soviéticos a valente luta dos vietnamitas em defesa da pátria. Mais de uma vez a União Soviética, juntamente com a República Popular da China, ergueu sua possante voz em defesa do povo vietnamita.

A luta da U.R.S.S., da República Popular da China e de todos os povos amantes da liberdade pela cessação das hostilidades no Viet-Nam, na base do reconhecimento do direito do povo vietnamita à independência

foi coroada de êxito. A Conferência de Genebra foi um grande êxito da causa da paz. Ela significou o reconhecimento do grande papel e dos êxitos do movimento nacional-libertador dos povos dos países coloniais e dependentes.

Depois da cessação das hostilidades, a República Democrática do Viet-Nam pôs em prática uma consequente política de paz. A conquista da independência nacional do povo vietnamita, a luta por sua reunificação num único Estado livre e independente para todo o território do Viet-Nam — tais foram as tarefas fundamentais da República Democrática do Viet-Nam. Ela levou à prática as resoluções de Genebra e tudo faz para conseguir do país mediante a realização de eleições gerais em todo o território do Viet-Nam.

O jornal refere-se, em se-

guida, às declarações conjuntas firmadas pelo presidente Ho Chi Minh com os chefes da Índia e da República Popular da China, respectivamente em 22 de junho e 7 de julho deste ano, no sentido de reforçar o cumprimento das resoluções de Genebra. A preocupação do governo vietnamita pelo cumprimento desses acordos, acentua o jornal, é ditada pelo seu desejo de assegurar a paz no Extremo Oriente e de contribuir para o alívio da tensão internacional na Ásia e em todo o mundo.

TRANSFORMAÇÕES DEMOCRÁTICAS

«Com fraternal simpatia — prossegue a «Pravda» — o povo soviético acompanha as transformações democráticas realizadas com êxito pelo governo da República Democrática do Viet-Nam e

pelo Partido Vietnamita dos Trabalhadores em todos os setores da vida. A reforma agrária, a democratização do aparelho de Estado, a atenção e cuidado do Partido e do Estado com o bem-estar material dos trabalhadores, a organização da instrução e da saúde pública — eis uma enumeração, longe de completa, das questões internas fundamentais em cuja solução estão trabalhando arduamente o governo da RDV e o Partido dos Trabalhadores.

O povo soviético compreende profundamente as dificuldades com que se defrontam os trabalhadores do Viet-Nam na luta pelo restabelecimento da economia nacional destruída em consequência de muitos anos de guerra e está pronto por sua parte a conceder ao povo vietnamita uma ajuda fraternal.

A chegada da delegação governamental da República Democrática do Viet-Nam, sob a chefia do camarada Ho Chi Minh, tem vasta significação para o fortalecimento e desenvolvimento da amizade entre os povos soviético e vietnamita, para o robustecimento das forças que se colocam na salvaguarda da paz na Ásia e no mundo inteiro.»

O DESEMPREGO NA MARINHA MERCANTE:

Dificulta o Capitão Dos Portos o Embarque Dos Comissários de Mar

SOLIDARIEDADE DOS TRABALHADORES AO CONGRESSO DE SECUNDARISTAS
Lida uma moção dos marceneiros de apoio e solidariedade aos estudantes

SÃO PAULO, 19. — (Do Correspondente) — Está se realizando, em meio a grande entusiasmo e cordialidade, no auditório da Biblioteca Municipal desta capital, o VIII Congresso Nacional dos Estudantes Secundaristas, que congrega representantes dos secundaristas dos vários Estados.

Nas duas sessões plenárias já realizadas foram tomadas as diversas decisões sobre situação econômica e social do estudante, legislação e ensino, e sobre temas vários.

SOLIDARIEDADE DOS TRABALHADORES
Na sessão plenária de ontem os secundaristas receberam a visita de uma delegação de trabalhadores marceneiros, composta de Salvador Rodrigues, Francisco Gonçalves de Oliveira Filho e José Elias de Melo, que fez a entrega de uma moção aprovada em assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Marceneiros e dando apoio ao Congresso de Secundaristas.

ENCERRAMENTO
Deverá se encerrar, hoje, o VIII Congresso Nacional dos Estudantes Secundaristas, em sessão solene, quando será eleito o novo presidente da UNES.

Resenha Fluminense

LUTAM OS BANCÁRIOS FLUMINENSES PELA EXTENSÃO DO AUMENTO DE 30%

Em recente assembleia geral realizada, decidiram os bancários de Niterói, o Delegado Regional do Trabalho, pedir providências para a imediata extensão do acordo de aumento de salários de 30% para o Estado do Rio.

Além dos bancários niteroienses, justamente, em defesa dessa reivindicação, que o custo de vida na capital fluminense é superior ao do Distrito Federal, razão pela qual pleiteiam a extensão do aumento de salários concedido aos seus colegas cariocas.

Além, reconhecendo, como justa a reivindicação dos bancários niteroienses, o próprio Delegado Regional do Trabalho elaborou o processo n.º 137513/55, referente a extensão pretendida. Entretanto esse processo sofreu toda sorte de embargos em sua tramitação, sendo encaminhado de uma para outra repartição, sem qualquer solução.

Finalmente, segundo informações verbais fornecidas ao presidente do Sindicato dos Bancários, o Diretor do D.N.T. deu parecer contrário, alegando que em Niterói existe um Sindicato dos Bancos. O mesmo Delegado Regional do Trabalho, sr. Fenelon de Souza, que, havia reconhecido como justa a reivindicação dos bancários, deu entrevista dizendo ser a mesma ilegal.

APOIO DA COMISSÃO DO MNPT

Todavia, os bancários fluminenses estão dispostos a lutar até o fim por sua reivindicação, da qual não abrirão mão. Foi feito um protesto junto à Câmara Municipal e à Assembleia Legislativa, estando em organização um movimento pelo reconhecimento de seus direitos.

A Comissão de Bancários do MNPT de Niterói empresta todo seu apoio a essa luta reivindicatória, encaminhando todos os bancários fluminenses à unidade para a vitória. (Da Sucursal de Niterói).

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO TRIGO, MILHO, MANDIOCA, E DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA CAMERINO, 74 — SOBRADO

EDITAL COMUNICANDO O RESULTADO DO PLEITO

Faço saber aos que o presente virem que foi o seguinte o resultado do pleito realizado no dia 13 de junho de 1955, neste Sindicato.

Para Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes: Chapa encabezada por Eduardo Rufino do Carmo, 132 votos; chapa encabezada por Antônio Rodrigues Rocha, 203 votos; chapa encabezada por Waldemiro Luiz da Silva, 678 votos.

Em reunião de diretoria foi eleito presidente Waldemiro Luiz da Silva, ficando a mesma constituída na forma abaixo designada:

Presidente — Waldemiro Luiz da Silva.
Secretário — Firmiano Lemos Cardoso.
Tesoureiro — Maurício Tavares de Souza.
Suplentes da Diretoria — Waldemar Gomes Maciel, Oswaldo Fernandes e Manoel José dos Santos.
Conselho Fiscal — Francisco de Assis, Atoalpa de Oliveira e Armando Manoel da Silva.
Suplentes do Conselho Fiscal — Odete Carlotto, Honório Gonçalves Gouveia e Sônia Saldanha Ramos.
Delegado — Representantes no Conselho da Federação: Manoel Pereira Cavalcanti e Manoel Rosa Ferreira.
Suplentes — Amarílio Gonçalves Martins e Paulo Bernardo de Oliveira.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1955.

WALDEMIRO LUIZ DA SILVA
(Presidente do Sindicato)

Em virtude de uma falsa interpretação dada pelo capitão dos Portos do Rio de Janeiro, o Integratista Mário Afonso Monteiro, no Regulamento da Capitania dos Portos, os comissários da marinha mercante estão se vendo a braços com um desemprego crescente.

MANOBRAM COM O REGULAMENTO

O Regulamento da Capitania, que entrou em vigor em 1936, estipulava claramente os componentes da tripulação dos navios, conforme sua tonelagem. E já entre os navios até 1.000 toneladas, considerados pequenos, incluía os comissários. Quanto aos maiores, nem é preciso se dizer, pois nas funções dos comissários se tornavam mais imprescindíveis ainda.

Entretanto, o Regulamento foi reformado, para servir melhor aos interesses dos armadores. Dele foi excluída a estipulação acima, com o propósito óbvio de permitir aos armadores reduzir, a seu bel prazer, o número dos tripulantes, reduzindo assim as folhas de pagamento e obrigando os tripulantes a cumular

seu artigo 408, diz que as embarcações são obrigadas, qualquer que seja a espécie de navegação a que se destinem a manter completo pessoal e conforto para os tripulantes e passageiros e de quem dispor de "Pessoal de Saúde e CAMARA julgado necessário para tal fim. Outro artigo, de número 319, inclui o comissário marítimo entre o Pessoal de Câmara.

A atual Regulamento, em seu artigo 408, diz que as embarcações são obrigadas, qualquer que seja a espécie de navegação a que se destinem a manter completo pessoal e conforto para os tripulantes e passageiros e de quem dispor de "Pessoal de Saúde e CAMARA julgado necessário para tal fim. Outro artigo, de número 319, inclui o comissário marítimo entre o Pessoal de Câmara.

ra. Não há pois dúvida alguma quanto à obrigatoriedade da existência de comissário a bordo de quaisquer navios.

Entre outras coisas, a bordo, o comissário é o responsável pela confecção das folhas de pagamento, pelo Livro de Socorro, pela relação de serviço extraordinário, pelo cartão de ponto, pelo abastecimento de gêneros para a preparação da comida, etc. São serviços de responsabilidades, que os armadores distribuem por tripulantes não especializados e por isso mesmo são muito frequentes as reclamações nos navios. O comissário é um tripulante indispensável.

DECISÃO INJUSTA
O Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, ao eleger o capitão dos Portos, pediu o embarque de um comissário, pelo menos, em cada navio, recebeu como resposta que "isto é uma questão afeta aos armadores". Da mesma forma como consideram afeta aos armadores colocar o não radiotelegrafista em seus navios, mostra-se irresponsável para atender a interesses escusos, mesmo pondo em risco a segurança da tripulação.

Os comissários que ingressaram com um mandato de segurança contra a "não-obrigatoriedade" de embarque, tiveram com tristeza seu pedido denegado pelo Juiz Antônio Dias, que se baseou nas falsas alegações do capitão dos Portos. Os comissários já recorreram da decisão, e esperam que o Tribunal Federal de Recursos lhes dê ganho de causa.

RECUSA O CAPITÃO
Inconformado com a situação, o Sindicato dos Comissários já por outras vezes dirigiu-se ao capitão dos Portos pedindo a obrigatoriedade de embarque. O capitão, porém, não quis aceitar a proposta, embora verbalmente, de que devoravam os navios matriculados na praça do Rio de Janeiro, que tinham mais de 20 tripulantes, deveriam embarcar um comissário. Foi restabelecida assim, uma medida do almirante Bertino Dutra, instituída quando ele, atual diretor do Lóide, ocupava a Capitania. Entretanto, se os fatos confirmarem a promessa verbal do capitão Mário Afonso Monteiro, os comissários já terão obtido uma vitória parcial. Definitiva, porém, sob o aspecto de obrigatoriedade de embarque, só obterão mesmo com uma sentença judicial em seu favor, já que a promessa do capitão dos portos prende-se apenas a "os navios matriculados nessa praça e mesmo assim que tenham um determinado número de tripulantes."

Volteremos ao assunto em próxima reportagem.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

CONFERENCIA INTERNACIONAL
A realização, entre 21 e 23 de setembro, em Sofia, Bulgária, da II Conferência Internacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Indústrias Alimentícias, do Fumo, em Hóides, Café e Restaurantes será uma grande oportunidade para o intercâmbio de experiências entre os trabalhadores desta categoria. Nesta ocasião será tratada uma linha de ação comum dos empregados das referidas profissões, objetivando a melhoria das condições de vida e de trabalho.

MESTRES DE CABOTAGEM
Dentro de alguns dias começará a chegar ao Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem os primeiros votos por correspondência, no pleito para renovação de diretoria. A apuração, que se realizará a 17 de agosto, deverá apontar a vitória de Armando Mala, prestigioso líder da corporação.

MARCENEIROS
Hoje, às 19 horas, reunem-se no Sindicato dos Marceneiros os membros da Diretoria, Conselho de Salários, Conselho de Representantes e Ativistas sindicais, para discutir medidas no sentido de impulsionar a campanha por 40% de aumento de salários.

ASSEMBLEIA DE MOINHOS
A próxima semana será de intensa atividade no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. No dia 25, às 18 horas, haverá uma assembleia para discussão da aplicação dos últimos acordos de aumento de salário. No dia 30, em solenidade festiva, será empossada a nova diretoria do sindicato, presidida pelo sr. Waldemiro Luiz da Silva.

AUMENTO DE 25% PARA O PESSOAL DO AÇÓCAR
Foi firmado no Ministério do Trabalho, entre trabalhadores e patrões da indústria do açúcar, um acordo de 25% de aumento sobre os salários atuais, que terá a vigência de um ano.

Em nota explicativa que enviou aos jornais, o sr. Hugo Gomes da Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores, aludiu ao regime de violência antioperária dos dias atuais e à presença de elementos de parte do Ministério do Trabalho e do DOPS.

REPOUSO REMUNERADO
O capitão dos Portos, enquanto persegue e pune a torto e a direito estivadores e conferentes, faz vista grossa sobre as violações das leis em vigor, praticadas pelas companhias empregadoras. Os trabalhadores da estiva estão sendo roubados do pagamento das folgas remuneradas e dos feriados em que trabalham, pelos quais têm direito ao salário em dobro. Não recebem as horas extras da base da produção, e lhes são sonegadas inúmeras outras reivindicações já conquistadas pelos dozeiros e estivadores de outros portos.

ROUBA OS PESCADORES
E contra os pescadores que se volta o maior dele do capitão dos Portos. Todos os anos esses pobres e sacrificados trabalhadores do mar e os lavadores da zona praiçeira são vítimas de pesadas multas impostas pelo famigerado capitão.

Este ano, na época do pagamento das taxas pelos pescadores, o capitão Coutinho Neto mandou apreender 13 canoas. Prevalecendo-se da lei 5.789, de 11 de junho de 1949, aplicou multas de 700 cruzeiros sobre os pescadores e lavadores. Embora tal multa esteja de fato na lei, é aplicável somente a barcos e navios.

Não contente com isso o "capitão furia", vendeu o prazo de pagamento dessas multas ilegais, e não havendo procuração, mandou levar a lei aos canoas dos pescadores, violando ainda o direito de resguardar o instrumento de trabalho. O leilão foi marcado para o mês passado.

O primeiro lance foi apreendido com a importância da multa lançada. Mas, ante os protestos surgidos de toda a parte contra a iniquidade que se estava sendo praticada, o capitão dos Portos teve que mandar suspender a venda, adiando o leilão para o dia 2 deste mês. Dessa vez somente dois pescadores multados conseguiram arrear suas próprias canoas. As demais foram arrematadas por 70 cruzeiros e algumas alcançaram 1.000 cruzeiros, ficando os trabalhadores sem o seu único instrumento de trabalho, e suas famílias passando mais fome e maior miséria.

Não são poucos nem mesmo velhos funcionários com uma vida inteira de serviços prestados à Capitania do Porto, como foi o caso do capitaz Odorico Tavares, homem de mais de sessenta anos, com vinte anos de cumprimento exemplar de seus deveres de funcionário. O motivo da suspensão foi ter o velho capitaz solicitado o Inspetor de quarteirão, que intimasse o sr. Henrique Faustino dos Santos, da localidade de Matinhos, a vir à administração do Porto regularizar os seus documentos de pescador, visto que há dez anos, trabalha na pesca sem qualquer documentação. Sabedor de que iria ser possivelmente multado, o pescador clandestino correu à Sociedade dos Pescadores e pagou uma cota de 65 cruzeiros, pouco-se ao abrigo. Para virar-se de Odorico Tavares, espalhou pela cidade que o velho capitaz andava arrecadando dinheiro por sua conta. Sem apurar a veracidade do boato, o Capitão baixou portaria suspendendo por 30 dias o zeloso funcionário.

O sr. Mário Rovedo, prático auxiliar, é outra vítima das injustiças do truculento Capitão. Foi suspenso por ter se recusado a cumprir uma ordem absurda e ilegal: sendo prático auxiliar não pode, de acordo com o Regulamento da Capitania dos Portos, operar com navio fora da barra. A ordem recebida do praticante, no sentido de substituí-lo, foi para que operasse com uma embarcação que se encontrava fora da barra. Seu dever era o de não acatar tal ordem, que poderia, inclusive pôr em risco a embarcação e levar à dissolução a Corporação dos Práticos. Foi suspenso por ter cumprido o seu dever. Percebendo o miserável salário de Cr\$ 1.600,00 por mês, sua família viu-se em situação desesperadora. De nada adiantou o recurso interposto pelo prático injustiçado pois que a vontade do

capitão dos Portos é soberana, protegido como é pela poderosa companhia americana da McCormick, praticamente dona da cabotagem no porto de Paranaguá.

Essa situação criada neste porto, o contra a qual os trabalhadores se revoltam, procurando, através da unidade entre pescadores, estivadores e funcionários da Capitania, impor respeito aos seus direitos e impedir que prossigam as violências e arbitrariedades do atual Capitão dos Portos.

PROPOSTA IRRESISTÍVEL
A propósito dessa situação, em que se encontram os operários destas pequenas fábricas, nossa reportagem ouviu ontem o sr. Hélio Martins presidente do Sindicato

Cerca de 12 mil trabalhadores das diversas pequenas fábricas de bebidas do Distrito Federal, continuam aguardando uma solução para a melhoria salarial que reivindicam. Há vários meses as reuniões de comissão de fábrica, Hanesca e Caldrá concordaram em conceder um aumento geral de 600 cruzeiros para todos os trabalhadores. Nesta época as pequenas fábricas alegando dificuldades inexistentes recusaram conceder a seus empregados um aumento nessas bases, prometendo no entanto que iriam estudar a questão. E até hoje, continuam protestando a concessão do aumento apesar de já terem obtido uma majoração razoável para os seus produtos.

PROPOSTA IRRESISTÍVEL
A propósito dessa situação, em que se encontram os operários destas pequenas fábricas, nossa reportagem ouviu ontem o sr. Hélio Martins presidente do Sindicato

maioração razoável para os preços dos seus produtos e por conseguinte têm condições de conceder um aumento que venha atender em parte às necessidades de seus empregados.

FIRMES NOS 600 FIXOS OU 20 POR CENTO GERAL
A assembleia reafirmou a decisão de prosseguir a luta pela tabela inicial, — continuou o dirigente sindical — que era de 600 cruzeiros fixos ou um aumento geral de 20 por cento sobre os salários atuais. Pela última vez, vamos tentar um entendimento com os patrões numa mesa-redonda que se realizará quinta-feira vindoura, às 16 horas na Federação das Indústrias. Se nesta reunião os empregadores confiarem intrinsecamente e não for possível nenhum acordo tentaremos então outra solução para essa questão.

Ao concluir sua entrevista a IMPRESSA POPULAR, o Sr. Hélio Martins fez referência às outras reivindicações sentidas pelos trabalhadores em bebida e resultando o problema da insalubridade afirmou:

Na totalidade das fábricas de bebidas, principalmente nas fábricas de cervejas, os locais de trabalho são bastante insalubres. Apesar disso nessas pequenas fábricas nenhum trabalhador recebe um centavo sequer de taxa de insalubridade. E por essa razão o sindicato vai oficial à Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho afirmando de que esse órgão constata o grau de insalubridade existente nestas fábricas, para que possam reivindicar além do aumento de salários o pagamento desta taxa que não vem sendo paga, apesar de que trabalhadores em bebidas na sua totalidade têm direito a recebê-la.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-1941, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo.

VENESIANAS e peruanas — (8) — Use referências de firmas comerciais e de turismo para Manoel Castanho. Tel. 42-3535.

MOFURISTA — Oferece-se, com 18 anos de carreira e com 15 anos de prática no transporte federal. Os interessados, por favor, telefonar para 30-

AGRAVOU-SE O TRANSPORTE URBANO DURANTE O CONGRESSO EUCARÍSTICO



52º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS MARMORISTAS



Os marmaristas do Distrito Federal comemoraram ontem o 52º aniversário da fundação do seu Sindicato, um dos mais antigos do Brasil. A solenidade festiva compareceram centenas de pessoas, trabalhadores e suas famílias. Na foto, um aspecto da assistência do ato festivo, do qual transcorreremos amanhã detalhada reportagem.

Instalado Oficialmente o XXXVI Congresso Eucarístico

O Cardeal Legado Dom Aloisio Masella deu a bênção pontifical na noite de ontem, dando abertura ao Congresso — Procissão marítima conduziu o Santíssimo Sacramento

Em prosseguimento das solenidades religiosas que assinalam a Semana do Congresso Eucarístico, realizou-se ontem a abertura oficial do conclave religioso internacional, com a presença do Legado do Papa, Cardeal Aloisio Masella.

As cerimônias tiveram início com a chegada do representante do Papa à Praça do Congresso, que, entre orações e o cerimonial religioso próprio, tomou lugar no trono que lhe foi destinado. Foi lida em seguida a Bula de Nomeação do Cardeal Legado, em latim, e na

tradução portuguesa, que foi ouvida de pé por todos os congressistas.

BENÇÃO PONTIFICAL. Seguiram-se os discursos do Presidente dos Congressos Eucarísticos, Dom José da Costa Nunes, patriarca de Odessa e do Cardeal do Rio de Janeiro, D. Jaime Câmara, que saudou o Cardeal Legado.

A seguir Dom Aloisio Masella pronunciou a oração de S. Sebastião e deu a bênção pontifical, abrindo oficialmente o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

PROCESSÃO DO SANTÍSSIMO. Outra cerimônia religiosa que teve lugar à noite de

ontem foi a procissão marítima, que veio de Niterói conduzindo o Santíssimo para o Altar Monumento, sua guarda de honra e comitiva composta de 400 pessoas. Durante a procissão, liderada pelo navio «Rio Turvo», os céus da Guanabara foram iluminados com fogos de artifício. Após o desembarque na Ponta da Calabouço seguiu-se uma procissão até a Praça do Congresso.

Foram realizadas no dia de ontem numerosas outras solenidades religiosas em diversos locais, anteriormente programadas. Comunhões de doentes, missas solenes, conferências de peregrinos, etc.

LIMITOU-SE A PREFEITURA A FAZER ALGUMAS MODIFICAÇÕES NO TRÂNSITO, NÃO DANDO ATENÇÃO AO ESSENCIAL, QUE ERA O AUMENTO DO NÚMERO DE VEÍCULOS — DISPUTAS VIOLENTAS DE VAGAS NOS ÔNIBUS E LOTAÇÕES — CONGRESSISTAS FALAM A IMPRENSA POPULAR

A cidade ontem, principalmente na hora da instalação do Congresso estava insustentável.

Embora sabendo que a realização do Congresso Eucarístico atrairia centenas de milhares de pessoas de outras partes do Brasil e do mundo para o Rio de Janeiro, e que a movimentação da população carioca seria intensificada, a Prefeitura não tomou medidas capazes de evitar o agravamento do problema dos transportes coletivos. Limitou-se, ao contrário, a fazer algumas modificações no trânsito, sem se preocupar com o essencial, que seria aumentar o número de veículos. E o resultado é este, que se vê: dificuldades sem precedentes para se tomar um ônibus ou lotação, que trafegam continuamente superlotados.

Depois das 16 horas, o problema do transporte torna-se ainda mais agudo, devido à movimentação dos peregrinos para o local do Congresso. As filas fazem voltas nos pontos, onde uma vaga em um ônibus ou lotação é disputada por verdadeira multidão de pessoas.

UM EXEMPLO

Exemplo disto é o que se vê, atualmente, na esquina da Rua da Carioca com o Largo da Carioca. Ontem, à tarde, grande número de pessoas aguardavam condução para a zona sul e à chegada de um lotado provocava disputa violenta de vagas.



As srns. Idalina Silva, Conceição Guaglianone e Brásilia Fontes Batista, quando falavam à nossa reportagem.

Quando, por exemplo, chegou um Lins-Lagoa, uma senhora atirou-se à porta, mas foi empurrada violentamente, quase caindo ao chão. Todos queriam entrar ao mesmo tempo e o motorista, temendo algum acidente, fechou a porta e seguiu viagem, deixando a porta aberta para quem não conseguiu entrar.

Os lotações, que trafegam para a Zona Norte, em geral, conduzem passageiros em

pé, naturalmente, em posições incômodas.

«DIFÍCIL O TRANSPORTE». Os peregrinos, como era de esperar, manifestaram-se decepcionados com o transporte, nesta Capital. A sr. Idalina Silva, professora aposentada vinda do Barreto, no Estado de São Paulo, aqui hospedada no Curso Infantil Fontalhinha disse-nos: — Estou satisfeita com a



«Parece um problema bastante sério» — diz o sr. Crisóstomo Luber

organização do Congresso, mas decontente com o sistema de transporte. Faço verdadeiro sacrifício sempre que preciso tomar algum lotação ou ônibus, que estão continuamente superlotados.

Igual reclamação fizeram também as sr. Conceição Guaglianone e Brásilia Fontes Batista, e também hospedadas no Curso Fontalhinha.

OUVIA RECLAMAÇÕES. O reverendo Crisóstomo Luber, da Bahia, disse-nos estar hospedado em um Mosteiro, situado próximo do local do Congresso, motivo porque não tem necessidade de apanhar condução. Contudo, salientou ter ouvido numerosas reclamações de peregrinos contra os difíceis transportes desta Capital.

— Resumidamente, parece um problema bastante sério — disse-nos ainda. E acrescentou que a Prefeitura deveria, além de providenciar maior número de veículos, dispor os pontos de apanha condução de acordo com a posição dos bancos, no local do Congresso.



Lavradores de Pedra Lisa, quando denunciavam à reportagem as violências de que estão sendo vítimas

Centenas de Lavradores Estão Sendo Despejados, em Pedra Lisa

Lares incendiados e plantações inteiras destruídas — Forjada pela grileira uma escritura falsa de posse — Sériamente atingido o mercado carioca de abastecimento de legumes e verduras — Lutarão os camponeses

Centenas de lavradores de Pedra Lisa, município de Nova Iguaçu, estão sendo expulsos das terras em que vivem e trabalham há mais de 25 anos. Suas lavouras são impedidamente destruídas e os seus lares incendiados por bandos de jagunços e policiais a serviço de uma sr. a quem se atribui o nome de «Duquesa».

Na semana passada, conforme apurou a reportagem, mais de oito casas foram incendiadas e numerosas plantações destruídas. Até mesmo alguns domésticos foram roubados.

PREJUÍZOS. Os lavradores sofrem grandes prejuízos, ficando a maioria deles sem qualquer recurso. Muitos tinham plantações de milho, arroz, feijão, abacaxi, cana de açúcar, banana e tomate, nas quais haviam empregado economias de anos inteiros, e agora, despejados, ficaram em situação de completa penúria.

A grileira, não lhes paga qualquer indenização nem concede lotes em outros lugares onde os lavradores possam fazer novas plantações.

GRILLO

Durante mais de duas décadas de anos, os camponeses viveram e trabalharam em Pedra Lisa, sem que qualquer pessoa se apresentasse como «proprietário espoliado». Logo, porém, que as terras se valorizaram, «Duquesa» apresentou-se como proprietária delas. Assim, desde o início do corrente ano, os lavradores passaram a sofrer violências e intimidações para que se mudassem. Resistiram, como moradores antigos, são os verdadeiros donos das terras em que trabalham. «Duquesa» forjou uma escritura falsa, de acordo com o tabelião Gilberto, de Queluzados, segundo informações dos lavradores, e, assim, impetrou ação de reintegração de posse.

PREJUÍZOS PARA O MERCADO. A expulsão dos lavradores de Pedra Lisa atinge

o abastecimento desta Capital, pois eles enviavam, diariamente, ao Mercado Municipal, grande quantidade de verduras e legumes. Na semana passada, por exemplo, vieram para cá várias centenas de caixotes de tomates e outros legumes. As terras, das quais estão sendo despejados os lavradores, são ao mesmo tempo loteadas para serem vendidas.

RESISTIRÃO. Os lavradores, porém, não estão dispostos a sair sem luta. Nesse sentido, já estão providenciando, através da Associação dos Lavradores de Pedra Lisa, medidas judiciais contra a grileira. Ao mesmo tempo, conforme ainda informaram à reportagem, estão preparando uma concentração na Assembleia Legislativa, em Niterói, a fim de denunciar as violências de que estão sendo vítimas e solicitar providências aos deputados.

VOLTA À BAILA O CASO DA CURZI:

UMA DAS MAIORES NEGOCIATAS JA PRATICADAS NO ESTADO DO MARANHÃO

Serão denunciadas no Parlamento Nacional as roubafeiras praticadas pela empresa italo-norte-americana com o governo do Maranhão — Envolvidos também diversos órgãos oficiais, como a SUMOC — IMPRENSA POPULAR foi o primeiro jornal a denunciar o referido escândalo

Diversas denúncias serão feitas, em breve, no Parlamento Nacional, sobre a negociação do governo do Maranhão com a empresa Curzi. Alguns jornais desta capital, prevendo os resultados já anunciaram que «um dos maiores escândalos administrativos do país está prestes a reboar, devendo abalar todos os círculos nacionais».

Realmente, a negociação da Curzi foi das maiores já praticadas em nosso país, pois, somente no Maranhão, custou não menos de 14 milhões de cruzeiros ao Estado, o qual, em consequência, ficou, praticamente, de portas fechadas.

Agora, começam a estourar diversas outras negociações da Curzi praticadas com órgãos oficiais. Uma delas, a SUMOC, por exemplo, no valor de 1 milhão de cruzeiros, consistiu na montagem de uma fábrica de cimento, em Barra do Corda, no Maranhão, com o dinheiro que deveria ser empregado na aquisição de máquinas e ferramentas necessárias à realização de diversas obras de construção civil, contratadas pelo governo maranhense.

UMA DENÚNCIA DE IMPRENSA POPULAR. IMPRENSA POPULAR foi o primeiro jornal a denunciar as negociações da Curzi em reportagens documentadas, publicadas nas edições de 13 e 26 de fevereiro último. Na primeira, damos os nomes de alguns dos muitos implicados — governador Eugênio Barros, Alexandre Costa, (secretário de Interior, Justiça e Segurança) e Raimundo Bacelar (secretário particular) e, ainda, o brigadeiro Hugo da Cunha Machado. Citamos a natureza e origem da Curzi, os contratos que teve e não cumpriu, etc. Na segunda reportagem, denunciávamos os es-

res escândalos administrativos do país está prestes a reboar, devendo abalar todos os círculos nacionais».

A Curzi é uma empresa de origem italiana, com capitais italianos e norte-americanos que operava no Viet-Nam e que, diante da chegada das tropas do Exército Popular de Libertação, veio para o Brasil, graças às facilidades do brigadeiro Hugo da Cunha Machado. Instalou-se no Maranhão e, de imediato, recebeu diversos contratos do governador Eugênio Barros para construção de importantes obras, entre as quais o porto de Itaqui e a estrada Anil-Oldo Dagua, em São Luís, e o balneário de Veneza, em Caxias.

A Curzi, porém, não dispunha de qualquer máquina ou ferramenta, tendo o sr. Eugênio Barros posto à sua disposição todos os aparelhos do Departamento de Estradas de Rodagem, inclusive os engenhos Kilsen Wall de Carvalho e Henri Wall de Carvalho, além de grande número de operários.

ROUBALHEIRAS. Uma das negociações mais escandalosas da Curzi foi o

cândalo da anulação de um contrato de 60 milhões de cruzeiros para ser firmado outro por 99 milhões, tudo visando beneficiar a Curzi e seus interessados. Mostramos, ademais, defeitos técnicos na construção da represa de Batatam, a qual, como se sabe, desmoronou pouco tempo depois de construída.

QUEM É A CURZI? A Curzi é uma empresa de origem italiana, com capitais italianos e norte-americanos que operava no Viet-Nam e que, diante da chegada das tropas do Exército Popular de Libertação, veio para o Brasil, graças às facilidades do brigadeiro Hugo da Cunha Machado. Instalou-se no Maranhão e, de imediato, recebeu diversos contratos do governador Eugênio Barros para construção de importantes obras, entre as quais o porto de Itaqui e a estrada Anil-Oldo Dagua, em São Luís, e o balneário de Veneza, em Caxias.

Uma das negociações mais escandalosas da Curzi foi o

contrato firmado com o governo maranhense para a construção do porto de Itaqui, num total de 99 milhões de cruzeiros, depois de ter sido anulado outro contrato com a firma Civililho, no valor de 60 milhões.

E tudo isso sem que qualquer das construções fosse, pelo menos, iniciada. Daria, porém, muito na vista se nada fosse feito. E a Curzi, depois de ter conseguido altos empréstimos no Banco do Estado, adquiriu diversas máquinas e ferramentas à firma Cinorte, em São Luís, com as quais iniciou a construção da represa de Batatam. Acontece, no entanto, que o prazo de pagamento expirou e nem um tostão havia sido pago ao banco. O sr. Marão, gerente da Cinorte, providenciou o recolhimento das máquinas e ferramentas, mas o sr. Eugênio Barros, temendo um escândalo, no qual o seu nome surgiria como principal personagem, ordenou que tudo fosse adquirido pelo DEB e, a seguir, de novo entregue à Curzi. O negócio custou a «bagatela» de 7 milhões de cruzeiros — as primeiras parcelas dos 14 milhões, que, no final das contas, seriam desviados do Banco do Estado.

A represa de Batatam foi concluída, mas defeitos técnicos em sua construção provocaram sua ruptura pouco tempo depois.

TERÇO DE CAMPANHA PARA O PESSOAL DA MARINHA MERCANTE

A Associação dos Ex-Combatentes impetra ação judicial para estender aos marítimos as vantagens do Decreto-Lei 10.490-A — Convocada grande assembleia

A Associação dos Ex-Combatentes vai mover ação judicial contra o governo, a fim de conseguir para o pessoal da Marinha Mercante que serviu durante a guerra os benefícios do decreto-lei 10.490-A. Esse decreto manda pagar aos ex-combatentes o valor da campanha, trabalhadores de outros setores que serviram em zona de guerra, como funcionários públicos e pessoal dos portos, que também não gozam os benefícios do decreto, com a vantagem da iniciativa da Associação dos Ex-Combatentes, serão ensejo de perceberem as mesmas vantagens.

A fim de mobilizar os interessados para a campanha, que se inicia, a Associação dos Ex-Combatentes tem a convocar uma assembleia geral para estes dias.

NÓS LUTAMOS PELA DEMOCRACIA. A propósito, ouvimos ontem o sr. Erudilio Barreto da Silva, vice-presidente da Associação dos Ex-Combatentes, que nos declarou, inicialmente:

Aos nossos companheiros da Marinha Mercante, insiste o mesmo direito dos militares da Marinha de Guerra e das outras armas. No mesmo caso estão os funcionários que serviram em zona de guerra e o pessoal dos portos que trabalharam em função das Forças Armadas. Todos têm direito aos benefícios do decreto que manda pagar o valor da campanha. Assim, pretende-se a assembleia geral que será convocada para tomar medidas necessárias a fim de que esses companheiros recebam o que lhes cabe de direito.

ELA PAZ. Na Associação dos ex-combatentes sente-se toda a inutilidade da guerra e o desnecessário descaço do governo aos homens que lutaram nos campos incendiados da Europa. Desempregados mutila-

dos, portadores de neuroses e feridas de guerra procuram diariamente a Associação em busca de socorro para as suas aflições.

O sr. Erudilio Barreto, fundador da Associação, falou à nossa reportagem



O sr. Erudilio Barreto da Silva, vice-presidente da Associação dos Ex-Combatentes, quando falava à nossa reportagem

lava sobre a Conferência de Genebra:

— A luta pela paz torna-se uma necessidade imperiosa, principalmente agora que a Conferência de Genebra alcança os olhos dos povos do mundo. Nós que deixamos o nosso sangue não consentiremos que se repitam os horrores provocados pelo nazismo. Sabemos que os fautores de guerra tramam uma nova hecatombe, e, portanto, esperamos que de Genebra venha o alívio da tensão internacional. Confiamos que os chefes dos governos das grandes potências tomem medidas efetivas para concretizar a paz.

E finalizando: — Este é o desejo de toda a humanidade.

REUNIÃO DOS MARCENEIROS PRÓ-AUMENTO

O Sindicato dos Marceneiros realizará às 19 horas, uma importante reunião, da qual dependerá, em grande parte, o êxito da campanha por aumento de salários em que estão empenhados. Da reunião vão participar, além dos membros da Diretoria e da Comissão de Salários, os integrantes do Conselho de Representantes e os ativistas sindicais.

Segundo declarou a IMPRENSA POPULAR, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato, na reunião de hoje os marceneiros assenarão diversas medidas de pressão sobre os industriais e marcarão inclusive a data de realização de sua próxima assembleia.

CORDIALIDADE

GENEIRA, 19 (AFP). — O sr. Pierre Baraduc, diretor do serviço de imprensa e informação, do qual D'Orsay, e porta-voz da delegação francesa à conferência dos Quatro convidou para jantar, esta noite, os porta-vozes inglês, soviético e americano, sr. George Young, Leonide Illychev e James Hagerly.

Nem Mesmo as Crianças Escaparam Das Batidas do Chefe de Polícia

Présas juntamente com seus pais/encontram-se em criminosa promiscuidade — Trezentas pessoas jogadas em cubículos da polícia

Trezentas pessoas, entre mulheres, velhos e crianças, encontram-se recolhidas na seção de vigiância da Delegacia de Vigiância (Rua Conde de Bonfim, 505), num prédio de proporções reduzidas, que normalmente mal comporta 50 pessoas, estão amontoados uns por cima dos outros, numa promiscuidade revoltante.

Embora a polícia informe que as pessoas ali recolhidas deverão ser recambiadas para asilos e albergues, na realidade elas ali permanecerão até à conclusão dos trabalhos do Congresso Eucarístico. O próprio Abílio Cristó Redentor, que vinha sendo indicado como centro de recepção dos mendigos, informou ontem que não dispõe de mais nenhuma acomodação, estando superlotado. Os 300 presos que se

encontram no depósito da Rua Conde de Bonfim foram recolhidos no centro da cidade por grupos de tiras da Delegacia de Vigiância.

NEM AS CRIANÇAS ESCAPARAM

Da «blitz» iniciada pelo belemn Menezes Cortes, chefe de polícia, nem mesmo as crianças escaparam. Juntamente com seus pais foram elas recolhidas ao depósito da Rua Conde de Bonfim e, embora o noticiário policial afirme que «terão um fim conveniente», as crianças presas na última batida policial ainda permanecem na seção de mendicância. O que é mais monstruoso é que as crianças e seus pais se encontram, juntamente, com pessoas portadoras de mais diversas mo-

lestias, numa compungente promiscuidade.

CONTINUAM AS PRISÕES DE CAMELOS

Enquanto os policiais da Delegacia de Vigiância voltam suas vistas para as pessoas que imploram a caridade pública, grupos de escanecadores da Rádio Patrulha e do «rapa» continuam investindo contra os trabalhadores que vendem artigos no centro da cidade. Ontem, diversas «canôas» foram postas em prática, tudo dentro de um plano traçado previamente e com requintes de sadismo pelo chefe de polícia. Os «carnelões» que trabalham nas proximidades da Praça do Congresso são as principais vítimas das violências, que vão desde o roubo das mercadorias até à prisão do vendedor ambulante.